



**PORLVT**  
CCRLVT

*Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo*

**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO**

**1996**

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO DE LISBOA E VALE DO TEJO

PROGRAMA OPERACIONAL DA  
REGIÃO DE LISBOA E VALE DO TEJO

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

1996

## 1 - ENVOLVENTE SOCIO-ECONÓMICA

Em 1991, a Região de Lisboa e Vale do Tejo concentrava 3 292 108 habitantes, que corresponde a 1/3 do total da população existente no Continente, sendo, apenas, 13,4%, a superfície ocupada pela região do Continente.

*"Lisboa e Vale do Tejo é, das Regiões do País, a que mais se aproxima dos padrões comunitários.*

*Dois exemplos, apenas, para ilustrar esta afirmação:*

- *A estrutura sectorial da população activa é muito semelhante à média comunitária;*
- *O rendimento per capita situa-se na ordem dos 75% da média comunitária, sendo superior a qualquer das outras regiões do País."*

Esta é a situação da Região de Lisboa e Vale do Tejo no seu conjunto. Quando se observam as várias parcelas componentes daquele todo, verifica-se que, existem diferenças. Os padrões, relativamente elevados, face às restantes Regiões do País e à média comunitária, resultam, fundamentalmente, da Área Metropolitana de Lisboa, permanecendo, nas restantes sub-regiões - Oeste e Vale do Tejo, situações económicas e sociais menos favoráveis.



Contudo, na Área Metropolitana de Lisboa, apesar de apresentar melhores índices de desempenho económico e, possuir bons equipamentos colectivos, subsistem fortes assimetrias internas, problemas ambientais, de transportes e outros, frutos de um modelo de desenvolvimento centrípeto e não ordenado.

Esta dicotomia impõe um modelo de desenvolvimento específico, a que o Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo pretende dar resposta, através de três vectores: Subprograma A - Reforço da Coesão do Território Regional e Melhoria da Qualidade de Vida, Subprograma B - Acções de Desenvolvimento de Valor Estratégico Regional e Subprograma C - Dinamização Regional.

## 2 - SISTEMA DE GESTÃO E ACOMPANHAMENTO

No que diz respeito ao Subprograma A - Reforço da Coesão do Território Regional e Melhoria da Qualidade de Vida, as Associações de Municípios da Lezíria do Tejo e do Médio Tejo, a Associação de Municípios do Oeste e a Junta Metropolitana de Lisboa, assumiram a gestão do investimento, mediante a celebração de um contrato-programa, em 1994, com a Comissão de Coordenação, onde se definem os direitos e obrigações das partes, no que refere à gestão, acompanhamento e avaliação e controlo de verbas correspondentes. Durante o ano de 1996, estas entidades realizaram diversas reuniões, relativas à gestão deste subprograma:

Junta Metropolitana de Lisboa	24
Associação de Municípios do Oeste	11
Associação de Municípios do Vale do Tejo	11

A estrutura institucional responsável pela gestão, constituída pelo Gestor e Unidades de Gestão dos Subprogramas B e C, no exercício das suas funções, realizaram 7 reuniões das Unidades de Gestão, nas quais foram emitidos pareceres favoráveis a 83 projectos, correspondendo a um valor de investimento elegível total, de 43.379.999 ECUS e comparticipação FEDER que totaliza o valor de 31.912.058 ECUS.

No domínio das competências da Unidade de Acompanhamento, que realizou a sua 4ª reunião, em 96.04.26, salientou-se o seguinte:

- Análise e aprovação do relatório de execução de 1995;
- Análise da situação do processo de concurso da avaliação intercalar do PORLVT

Relativamente à avaliação intercalar, foi efectuada uma exposição pelo Gestor sobre o ponto de situação, tendo informado que o respectivo estudo, se encontrava em fase de assinatura de contrato com a equipa seleccionada.

### 3 - EXECUÇÃO GLOBAL DA INTERVENÇÃO OPERACIONAL

Em 1996, os compromissos assumidos pela Comunidade Europeia, no âmbito do Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo, ascenderam a 54.038.000 ECUS, correspondendo a uma despesa pública de 72.804.000 ECUS e um investimento total de 73.158.000 ECUS.

Durante o ano de 1996, foram efectuadas as seguintes transferências financeiras:

1º adiantamento de 1996	27 019 000 ECUS	5 171 031 315\$00
2º adiantamento de 1996	16 211 400 ECUS	3 108 308 990\$00
Saldo de 1995	7 988 400 ECUS	1 551 706 758\$00

Em Novembro foi, ainda, solicitado o 1º adiantamento da fracção de 1997, no valor de 37 751 000 ECUS.

Considerando os valores constantes no quadro 1A, a situação da execução do Programa Operacional, reportada a 31 de Dezembro de 1996, poderá ser sintetizada, através das seguintes taxas de execução e valores:

- A despesa pública aprovada para o ano de 1996, pelas entidades gestoras, foi de 144 693 mil ECUS, que corresponde a 198,7 % da despesa pública programada para o ano, na decisão comunitária.
- A despesa pública realizada e contabilizada, isto é, documentalmente comprovada com actos de tesouraria, durante ao ano de 1996, foi de 80.177 mil ECUS, que corresponde a 55,4% da despesa pública, no mesmo período, nos projectos aprovados.
- A relação entre a despesa pública realizada e contabilizada no ano de 1996 e a despesa pública programada no PORLVT, no mesmo período, é de 110,1%.

- A relação entre a despesa pública acumulada realizada até 31 de Dezembro de 1996 e a despesa pública programada no PORLVT, no período homólogo, é de 99,3 %.

Durante o ano, registaram-se alguns factores, que persistem, que afectaram a execução do Programa e que se sintetizam:

- O processo administrativo das empreitadas e concursos públicos, ao abrigo da actual legislação, é frequentemente incompatível com o suporte humano e técnico da Administração. Estas deficiências entravam a operacionalidade global do processo;
- A necessidade de promover uma melhor articulação com outros instrumentos financeiros do QCA II e Programas de âmbito nacional, nomeadamente, nos sectores dos resíduos sólidos e tratamento de águas residuais;
- A ausência, por parte de alguns municípios, de Planos Directores Municipais (PDM);
- As relativas lacunas ao nível do ordenamento do território, que procedam a uma explicitação da hierarquia funcional dos centros urbanos da região e das sub-regiões componentes, e de qual a estratégia de localização e respectiva dimensão dos equipamentos a implementar;

#### **4. EXECUÇÃO DA INTERVENÇÃO OPERACIONAL POR SUBPROGRAMAS E MEDIDAS**

##### **4.1. EXECUÇÃO FINANCEIRA**

##### **4.1.1.-SUBPROGRAMA A - REFORÇO DA COESÃO DO TERRITÓRIO REGIONAL E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA**

Em 1996, no âmbito deste subprograma, o investimento previsto é de 32 424 mil ECUS, sendo o investimento aprovado pelas entidades gestoras, de 39 677 mil ECUS, para o mesmo período.

Os compromissos assumidos representam 44,5% do total programado no PORLVT para o ano de 1996 e, apenas, 27,42% do total aprovado.

A taxa de execução da despesa pública, relativa ao programado, em 1996, é de 110,3 %.

#### **4.1.1.1. ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA**

- a) A relação entre a despesa pública aprovada pelas entidades gestoras e a despesa pública programada na Comunidade, em 1996, é de 125,8 %;
- b) Durante o presente ano, a despesa registada e contabilizada, nesta intervenção subregional, foi de 12 063 mil ECUS, representando 73,9% do valor aprovado em 1996 e 93 % do montante, inicialmente previsto, para o mesmo ano;
- c) A taxa de execução da despesa pública, realizada durante o triénio 1994-1996, representava 91,4% dos montantes programados, correspondendo a 51 projectos aprovados.

#### **4.1.1.2. VALE DO TEJO**

- a) Os montantes aprovados, em 1996, constituem 120,4% da despesa pública programada, no Vale do Tejo, para o mesmo ano;
- b) Os 12 172 mil ECUS executados ao longo do presente ano, representam, respectivamente, 107,2% e 89%, para os montantes públicos previstos pela Comunidade e aprovados pela entidade gestora;
- c) A taxa de execução da despesa pública dos 97 projectos aprovados, até 31.12.1996, era de 100%, relativamente à programação comunitária.

#### **4.1.1.3. OESTE**

- a) A despesa pública aprovada, de 1.01.1996 a 31.12.1996, representa 119,4% da despesa pública, programada na decisão comunitária, para 1996.
- b) A despesa pública realizada e contabilizada nas entidades gestoras, em 1996, atingiu 142,2% da despesa pública programada para 1996 e 119% da despesa pública aprovada;
- c) Desde o início do Programa e até 31.12.1996, foram já aprovados 66 projectos, tendo sido executado 108,4% do total de despesa pública programada.

#### **4.1.2. SUBPROGRAMA B - ACÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DE VALOR ESTRATÉGICO REGIONAL**

O investimento público previsto para este subprograma, para o ano de 1996, é de 33.359 mil ECUS, o que representa, cerca de, 45,8% do total do PORLVT, para o mesmo ano. Contudo, o investimento aprovado pelas entidades gestoras do Programa, em 1996, representa 64,7% do total do aprovado (144 693 mil ECUS). Até aquela data, existem 97 projectos aprovados.

A taxa de execução da despesa pública, era de 116,5% relativamente à programação comunitária, para o ano de 1996.

##### **4.1.2.1. MEDIDA 1 - TRANSPORTES E ACESSIBILIDADES**

- a) Os montantes aprovados, no ano de 1996, constituem 456,6% da despesa pública programada para aquele ano;
- b) Os 20 511 mil ECUS executados nos diversos projectos, ao longo do presente ano, representam 180,8% e 39,6%, para os montantes públicos, programados na decisão comunitária e aprovados pelas entidades gestoras do Programa, para 1996, respectivamente;
- c) A taxa de execução da despesa pública dos 30 projectos desta Medida, até 31.12.1996, era de 197,8%, relativamente à programação comunitária, prevista para o triénio 1994-1996.

##### **4.1.2.2. MEDIDA 2 - AMBIENTE**

- a) A relação entre a despesa pública aprovada e a despesa pública programada, na Comunidade, em 1996, nesta Medida, é de 188,3%;
- b) Durante ao ano, a despesa registada foi de 13 996 mil ECUS, representando 39,7% do valor aprovado e 74,9% dos montantes, inicialmente previstos, pelas instâncias comunitárias, em 1996;



- c) A taxa de execução da despesa pública, realizada nos 36 projectos aprovados, durante o triénio, representa 58,3% dos montantes programados, para o mesmo período.

#### **4.1.2.3. MEDIDA 3 - EQUIPAMENTOS SOCIO-ECONÓMICOS**

- a) A despesa pública prevista para 1996, nos projectos aprovados, representa 202% da programada na decisão comunitária;
- b) A despesa pública realizada e contabilizada nas entidades gestoras entre 1.01.1996 e 31.12.1996 (4 366 mil ECUS), atingiu 130,8% da despesa pública programada e, 64,7% da despesa pública aprovada para o ano de 1996;
- c) Desde o início do Programa, até 31.12.1996, foram aprovados 31 projectos, sendo de 96,9% a taxa de execução financeira, relativamente ao investimento programado para o triénio.

#### **4.1.3 - SUBPROGRAMA C - DINAMIZAÇÃO REGIONAL**

O investimento público previsto para o Subprograma C, para o ano de 1996, é de 7.021 mil ECUS, representando 9,6% do total do PORLVT, para o mesmo ano. O investimento aprovado pelas entidades gestoras (11 309 mil ECUS), em 1996, representa 7,8% do total aprovado para o Programa, no mesmo ano, correspondente a 130 projectos.

##### **4.1.3.1. MEDIDA 1 - PROMOÇÃO DA ACTIVIDADE ECONÓMICA**

- a) A relação entre a despesa pública aprovada e a despesa pública programada, na Comunidade, em 1996, nesta medida, é de 135,6%;
- b) Durante o presente ano, a despesa registada foi de 3.272 mil ECUS, representando 48,9% do valor aprovado e 66,3% dos montantes, inicialmente previstos, pelas instâncias comunitárias, em 1996;
- c) A taxa de execução da despesa pública, realizada nos 62 projectos aprovados, até 31.12.1996, representa 44% dos montantes programados, para o mesmo período.

#### **4.1.3.2. MEDIDA 2 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA**

- a) A despesa pública, nos projectos aprovados para o ano de 1996, representa 220,9% da despesa pública, programada na decisão comunitária;
- b) A despesa pública realizada e contabilizada na entidade gestora, em 1996, atingiu 108,2% da despesa pública, programada para 1996, e 48,9% da despesa pública aprovada para o ano;
- c) A taxa de execução da despesa pública, dos 68 projectos aprovados nesta medida, até 31.12.1996, era de 74,9%, relativamente à programação comunitária.

#### **4.2. EXECUÇÃO FÍSICA**

##### **4.2.1. SUBPROGRAMA A - REFORÇO DA COESÃO DO TERRITÓRIO REGIONAL E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA**

Relativamente à execução física, o sector das acessibilidades, nas várias subregiões, é aquele que tem apresentado melhores níveis de concretização, face às metas programadas, tanto em termos do que se encontra aprovado, como do que já foi executado.

No sector do ambiente, a situação identificada no final do ano, permite verificar que, as metas previstas para o abastecimento de água, estariam a ser atingidas. Tanto no sector de águas residuais como no de resíduos sólidos, verificou-se que, os compromissos assumidos, com aprovação de candidaturas, eram inferiores aos valores fixados como metas.



No entanto, dever-se-á ter presente que, os objectivos, referenciados a nível global do Programa, têm sido atingidos, através do Subprograma B, designadamente, nas

subregiões do Oeste e do Vale do Tejo, com o apoio a projectos de sistemas integrados de águas residuais e resíduos sólidos.

Ao nível das infraestruturas e dos equipamentos sociais e turísticos, as subregiões apresentam níveis de comprometimento, superiores a 100%, face aos objectivos fixados.

Para os equipamentos de apoio às actividades produtivas (loteamentos e zonas industriais), foram aprovados três projectos, um em cada subregião, representando 40% das metas fixadas.

#### 4.2.2. SUBPROGRAMA B - ACÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DE VALOR ESTRATÉGICO REGIONAL

Os níveis de aprovação e execução das metas previstas, ao nível do Subprograma B, apresentam graus de concretização variáveis, por domínios de intervenção. No domínio do ambiente, destaca-se o sector de águas residuais, onde foram largamente ultrapassadas as metas fixadas, sendo de salientar, os impactes gerados por estes investimentos, ao nível das diversas bacias hidrográficas. A população, abrangida pelos projectos aprovados, é de mais de 800 mil habitantes, quando estava somente prevista, nos objectivos fixados, uma população de 150 mil habitantes. Ainda no sector de resíduos sólidos, foram aprovados três sistemas de tratamento e destino final de resíduos sólidos, o que significa que já foram atingidos 75% dos objectivos, encontrando-se concretizado, um dos sistemas.

Nos transportes e acessibilidades, as metas fixadas para as estradas desclassificadas beneficiadas, foram largamente ultrapassadas, em aprovações, 238%, tendo sido registada uma significativa taxa de concretização.

A construção/reabilitação de eixos estruturantes regionais, apresentou como aprovada, uma extensão de 51 km, o que excede em 30%, o valor programado. Em termos de execução, encontram-se concluídos, 18,7 km.

Em 31.12.1996, dos quatro centros coordenadores de transporte, incluindo parques multimodais, estava aprovado, apenas um projecto. Relativamente às infraestruturas

aeroportuárias, está aprovada uma, o que corresponde ao cumprimento das metas estabelecidas.

A situação referente aos equipamentos socio-económicos, registava bons níveis de aprovação, nos sectores de equipamentos de apoio à actividade produtiva, culturais/turísticos, de renovação urbana e área protegidas.

Apenas os equipamentos educacionais registavam níveis de comprometimento inferiores às metas definidas.

#### **4.2.3. SUBPROGRAMA C - DINAMIZAÇÃO REGIONAL**

Os níveis de execução da medida 1 - Promoção da Actividade Económica, apresentavam-se, em 31.12.1996, relativamente satisfatórios, particularmente no que respeita às acções de informação e divulgação e agentes contratados, cujas aprovações, já teriam atingidos os valores fixados como metas. O apoio ao funcionamento de centros tem um nível de comprometimento de 80%.



#### **5 - INDICAÇÕES SOBRE A EVOLUÇÃO PREVISÍVEL EM 1997**

O Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo, no período que decorreu entre o seu início e 31 de Dezembro de 1996, aprovou um total de 441 projectos, correspondentes a um investimento total elegível de 351 432 765 ECUS, dos quais 247 914 191 ECUS, são comparticipação FEDER. Naquela data, estavam, assim, comprometidos 64,8% das verbas, inicialmente programadas, para todo o período de execução, do PORLVT (1994/1999).

O esforço que as entidades gestoras e promotores vêm efectuando, no sentido de assegurar elevadas taxas de execução, reflectiu-se ao nível das taxas de execução intercalares, reportadas a 31.12.1996, dos três subprogramas e respectivas medidas. O subprograma C, com um desempenho aquém das expectativas, tem a sua justificação, no arranque tardio da Medida 1 - Dinamização Económica, o qual se verificou, apenas, em 1995. O subprograma B, na medida 1 - Acessibilidades e Transportes, registou um "overbooking" no 1º triénio, resultante do apoio prestado à realização de projectos, com carácter estratégico, de grande importância para a Região. O subprograma A, também se apresenta com razoáveis níveis de execução e, no contacto com os promotores (Câmaras Municipais), foi evidenciada a capacidade das Associações de Municípios/Junta Metropolitana de Lisboa, com eficácia e espírito de concertação, das tarefas de gestão do subprograma A.

#### EXECUÇÃO FINANCEIRA POR SUBPROGRAMAS /MEDIDAS/ANOS

Un.: 1000 ecus

Subprogramas/ Medidas	1994	1995	1996	1994/1996
<b>Subprograma A</b>	12 287	25 691	35 769	73 748
AML	5 922	9 336	12 063	27 322
Vale do Tejo	4 633	9 365	12 172	26 171
Oeste	1 732	6 989	11 533	20 254
<b>Subprograma B</b>	6 502	38 903	38 873	84 279
Transp./Acessib.	2 745	28 462	20 511	51 718
Ambiente	3 415	7 693	13 996	25 105
Eq. Sócio -Econ.	341	2 747	4 366	7 455
<b>Subprograma C</b>	206	2 876	5 534	8 617
Prom.Act.Ec.	—	1 734	3 272	5 007
Assist.Técnica	206	1 142	2 261	3 610
<b>TOTAL/PORLVT</b>	<b>18 996</b>	<b>67 472</b>	<b>80 177</b>	<b>166 645</b>

**EVOLUÇÃO DA TAXA DE EXECUÇÃO**  
**(Executado ano/programado ano)**

SUBPROGRAMA	MEDIDA	1994 %	1995 %	1996 %
SUBPROGRAMA A		67	107,2	110,3
	Área Met. de Lisboa	80,7	97,3	93
	Vale do Tejo	72,2	111,6	107,2
	Oeste	37,7	116,6	142,2
SUBPROGRAMA B		34,4	157,7	116,5
	Transp. Acessib.	42,8	339,4	180,8
	Ambiente	32,3	55,7	74,9
SUBPROGRAMA C	Equip. Sócio-Econ.	18,1	111,4	130,8
	Promo. Act. Ec.	5,1	55,4	78,8
	Assistência Técnica	17,4	74	108,2
<b>TOTAL</b>		<b>46,9</b>	<b>125,3</b>	<b>110,1</b>

Em face dos objectivos definidos "à priori", para o PORLVT, as prioridades de investimento apontam no sentido de privilegiar as acções associadas aos subprogramas A e B, que, no conjunto, representam 465 022 000 ECUS, ou seja, 90,3% do total de investimento programado no PORLVT. O quadro de diagnóstico da situação, relativa à Região de Lisboa e Vale do Tejo, apresenta uma realidade onde se denotam carências ao nível de determinadas redes de equipamentos sócio-económicos, em matéria de transportes e acessibilidades e ambiente. Para cumprimento dos objectivos do Programa Operacional, deverá ser equacionado o reforço da dotação orçamental, destes subprogramas.

Contudo, poder-se-á, desde já, promover algumas alterações na programação física e financeira, considerando apenas os compromissos de programação, assumidos pela Comunidade, com vista a aumentar a eficácia dos meios financeiros, actualmente disponíveis.



A reprogramação financeira proposta envolve uma reafectação de verbas entre a medida 1 - Promoção da Actividade Económica, do subprograma C - Dinamização Regional e a medida 3 - Equipamentos Sócio-Económicos, do subprograma B - Acções de Desenvolvimento de Valor Estratégico Regional.

Esta reafectação justifica-se, pela exiguidade de verbas disponíveis na medida 3 - Equipamentos Sócio-Económicos, face ao montante de investimento associado ao conjunto dos projectos, previstos no âmbito desta medida, apresentados pelas Associações Empresariais, em parceria com as Câmaras Municipais, considerados fundamentais para a Região.

Por outro lado, os projectos incluídos na medida 1 - Promoção da Actividade Económica, do Subprograma C - Dinamização Regional, de Apoio aos Centros de Dinamização, sendo dos que maiores impactos poderão ter, junto de um tecido empresarial que necessita ser dinamizado, através do funcionamento dos núcleos de apoio local, só poderão desenvolver-se, com a construção das necessárias infra-estruturas, que são contempladas na medida 3 - Equipamentos Sócio-Económicos.

Torna-se, ainda, necessário uma reprogramação global, que contemple o adição à despesa pública prevista para 1997, da parcela não executada em 1996.

Em 1997, perspectivam-se candidaturas, em áreas consideradas prioritárias, no âmbito da Medida 2 - Ambiente, no quadro de implementação do Plano Nacional de Resíduos Sólidos e Despoluição das Bacias Hidrográficas das Regiões Oeste e do Vale do Tejo.



Estas intervenções decorrem de uma articulação com outros instrumentos financeiros, do QCA II (Fundo de Coesão e Programa Operacional do Ambiente), por forma a obter sinergias, nos diversos projectos, executados na Região de Lisboa e Vale do Tejo. Privilegia-se o apoio a projectos integrados intermunicipais, de forma a impedir

a proliferação de pequenos sistemas de saneamento básico, economicamente pouco exequíveis.

Finalmente, em termos de programação financeira anual, constata-se, que será no 2º triénio, que se fará sentir o maior esforço de investimento (cerca de 67,4% dos 514.650.000 ECUS da dotação do PORLVT). É natural que assim seja, já que, no 1º triénio e em particular nos dois primeiros anos, se fazem sentir, com maior intensidade, os problemas de elaboração de projectos e aprovação de candidaturas.

Esta situação gera, no entanto, alguma preocupação, em face do esforço financeiro que se exige às Câmaras Municipais (25% do investimento total). Esta preocupação tem, particular incidência, nos municípios mais pequenos, que dependem, quase exclusivamente, do Fundo de Equilíbrio Financeiro e não possuem alternativas para o aumento das suas verbas.

Importa acautelar, com realismo, a relação entre a capacidade real de investimento/endividamento dos municípios e oportunidade de implementação dos projectos.

## **6 - AVALIAÇÃO**

Os três primeiros anos, da execução do Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo, foram marcados por uma forte participação das entidades promotoras, designadamente, dos municípios, associações de municípios, associações empresariais regionais e regiões de turismo, que se traduzem no elevado número de candidaturas apresentadas e aprovadas, estando, nesta fase, comprometidos, cerca de 64,9%, da dotação global.

O Programa Operacional regista, para o ano de 1996, em 31 de Dezembro, uma taxa de execução de 110,1%, relativamente ao previsto. Considerando o período de execução de 1994 a 1996, a taxa de execução intercalar é de, 99,3%, tendo-se ficado, apenas, a 1 952 mil ECUS, do valor programado para o triénio.



Dos 517 150 000 ECUS de investimento, previsto para o período de 1994 a 1999, dos quais, cerca de 382 000 000 ECUS, são provenientes do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, já se encontram realizados cerca de 166 645 752 ECUS.

Procedendo a uma análise, ao nível dos Subprogramas, verifica-se a seguinte situação:

O Subprograma A - Reforço da Coesão do Território Regional e Melhoria da Qualidade de Vida, tem uma dotação de 229 200 000 ECUS e dispõe de uma gestão contratualizada com as associações de municípios do Oeste, Lezíria e Médio Tejo e Junta Metropolitana de Lisboa, para a totalidade do período da sua vigência (1994-1999). Até 31 de Dezembro de 1996, foram aprovados, no âmbito deste Subprograma, 214 projectos, correspondendo a um investimento elegível de 148.976.987 ECUS, sendo a taxa de execução intercalar, de 98,6%.

Ao Subprograma B - Acções de Desenvolvimento de Valor Estratégico Regional, estão afectos 235 822 000 ECUS, representando 45,6%, do total do investimento programado, do PORLVT. No período reportado a 31 de Dezembro de 1996, foram aprovados 97 projectos, ascendendo a um investimento elegível total de 185.336.257 ECUS, tendo-se conseguido uma taxa de execução intercalar de, 109,6%.

O investimento programado no Subprograma C - Dinamização Regional, que atinge 52 128 000 ECUS, tem uma expressão de, apenas, 10,1%, do investimento total, previsto no PORLVT. Até final do ano de 1996, foram aprovados 130 projectos, correspondendo a 17 119 520 ECUS de investimento elegível, tendo-se registado uma taxa de execução intercalar, de 53,2%.

Estes resultados são a garantia necessária, junto das respectivas instâncias comunitárias e nacionais, da capacidade para assumir novos compromissos financeiros, isto é, para o reforço do Programa, que é considerado necessário efectuar, para a prossecução dos objectivos definidos, para o desenvolvimento da Região de Lisboa e Vale do Tejo. A dotação aprovada para o PORLVT, reporta, apenas, 1,9% do total do QCA II para Portugal, para uma região onde vive 1/3 da população do País.

Encontra-se, em fase de conclusão, o processo de "Avaliação Intercalar do PORLVT", na sequência da avaliação dos impactos do QCA II, em Portugal. Este processo é um elemento de relevo no acompanhamento da aplicação dos fundos comunitários, no território nacional. O estudo tem, como objectivo, fundamentar a ponderação de eventuais alterações a introduzir, que contribuam para aumentar a sua eficácia e eficiência específicas, bem como, para aperfeiçoar as respectivas contribuições para o conjunto do Q.C.A.

A informação disponível, por medidas e domínios, referente ao 1º triénio, permite concluir que, embora a Região de Lisboa e Vale do Tejo constitua um território que, globalmente, tende a desenquadrar-se das regiões de objectivo 1, da União Europeia, em virtude, sobretudo da dinâmica da Área Metropolitana de Lisboa, há que reconhecer que, a magnitude dos problemas e das carências é, ainda, muito significativa, mesmo na AML. Neste sentido, torna-se pertinente, segundo os autores, opinião que também comungamos, o reforço da dotação orçamental do PORLVT, sobretudo, no âmbito do Subprograma B, que apenas tem disponíveis, 21,3%, da verba inicialmente programada.

Neste Subprograma, no âmbito da medida 2 - Ambiente, os estudos desenvolvidos, em matéria de tratamento de águas residuais, apontam um valor superior a 50 milhões de contos, para cobrir as necessidades da região, neste domínio.



O reforço da medida 3 - Equipamentos Socio-Económicos, também ganha sentido. A verba, inicialmente programada, é insuficiente para responder às necessidades de reforço e competitividade do sistema urbano, assim, como, no caso da medida 1 - Transportes e Acessibilidades, domínio de máxima pertinência e importância, não só na melhoria

da estrutura funcional e de coesão do território regional, mas também para a qualidade de vida das populações.

No caso do Subprograma A, embora o facto de estar contratualizado tenha permitido "controlar" o valor do investimento aprovado, é, por demais evidente que, a dotação inicial é insuficiente, face às necessidades expressas pelas autarquias. O reforço permitirá melhorar a qualidade de vida dos centros urbanos, de pequena e média dimensão, através da sua dotação em equipamentos e infra-estruturas.

No caso do Subprograma C - Dinamização Regional, o reforço da dotação orçamental considera-se menos premente, já que existe, ainda, um cabimento de verba significativo.

Daí que, se deverá promover os reajustamentos, tendo presentes os desempenhos das entidades promotoras e a reavaliação da afectação de meios, aos projectos mais prioritários, à consecução da estratégia global de desenvolvimento, da Região.

Pretende-se que, na segunda metade da sua vigência, o PORLVT beneficie dum reforço financeiro, através da concessão de verbas adicionais, após a avaliação que se regista, de todo o Quadro Comunitário de Apoio.

Em Janeiro de 1996, foi disponibilizado um estudo de acompanhamento e avaliação do PORLVT, para a área de saneamento básico, na sub-região do Vale do Tejo, elaborado no quadro da gestão da intervenção operacional.

Deste estudo, pode-se retirar, que o apoio financeiro do FEDER, aos projectos já apresentados, em matéria de tratamento de águas residuais domésticas, permite duplicar, na Região do Vale do Tejo, os meios de atendimento da população, até ao ano de 1999.

A contratualização da gestão do Subprograma A, é uma prática que teve bons resultados, quer no que se refere à mobilização das Câmaras Municipais, quer no que concerna à celeridade do processo de tramitação. Continuou-se com a política de descentralização da gestão, tendo-se, em 1996, celebrado novos contratos-programas, que abrangem, actualmente, a totalidade do período de execução do QCA, relativamente a este Subprograma.

Contudo, não sendo objectivo principal dos Programas Operacionais Regionais, a criação de emprego, estão associados aos investimentos efectuados, com a execução das infraestruturas e equipamentos, e sua manutenção e funcionamento, a criação de postos de trabalhos.

A sua quantificação, designadamente na fase de construção das infraestruturas e equipamentos, ou seja, relativamente ao emprego temporário, gerado pelo Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo, apresenta dificuldades de determinação. De facto, não existe, necessariamente correspondência entre o emprego envolvido na fase de construção e o emprego criado, porquanto as entidades envolvidas no projecto, podem não necessitar de contratar mais pessoal, satisfazendo as necessidades, com o pessoal existente.

Relativamente à situação de manutenção e funcionamento, os resultados dos inquéritos que sejam efectuados, serão, certamente, mais credíveis neste aspecto.

Os elementos disponibilizados, no âmbito do Estudo de Avaliação Intercalar, apresentam como resultados, os seguintes valores:

- domínio do ambiente e saneamento básico - cerca de 2000 postos de trabalho envolvidos na construção das infraestruturas e, 200 efectivos;
- domínio das acessibilidades - cerca de 2200 postos de trabalho envolvidos na construção de infraestruturas e, cerca de, 60 efectivos;
- domínio de equipamentos e infraestruturas de apoio à actividade produtiva e à população - cerca de, 1100 postos de trabalho envolvidos na construção e, 450 postos de trabalho ligados ao funcionamento;
- domínio dos projectos de apoio à actividade económica, e desenvolvimento endógeno - cerca de, 500 postos de trabalho criados nas empresas beneficiárias das acções implementadas, e cerca de, 90 técnicos envolvidos.

A metodologia adoptada pelos autores do Estudo de Avaliação Intercalar, para obtenção dos dados, atrás referidos, baseou-se na informação existente nos formulários de candidatura e nos inquéritos realizados.

## **7 - ACÇÕES DE CONTROLO**

Em 1996, foram desenvolvidas várias acções de controlo promovidas pelo Tribunal de Contas Europeu e pela Inspeção-Geral da Administração do Território, envolvendo 17 projectos.

Para além destas acções, as entidades gestoras da intervenção operacional, têm efectuado o acompanhamento dos projectos e controlo junto dos beneficiários finais, de forma sistemática, através dos instrumentos previstos no Regulamento do Programa, e demais normativos, em vigor, complementados com visitas, aos locais dos projectos.

Aquando da apresentação dos pedidos de pagamento, da comparticipação financeira do FEDER, é efectuada a análise documental, apresentada pelo beneficiário, consistindo numa análise preliminar sobre a elegibilidade das despesas públicas apresentadas, bem como dos documentos que as fundamentam, designadamente, os contratos de adjudicação, facturas, autos de medição e recibos.

Este controlo foi, ainda, completado, através de auditorias externas à execução de três projectos, devido às suas dimensões e tipo de projectos.

Promovido pelas entidades gestoras, foi realizado, durante o ano de 1996, um conjunto de acções de controlo e acompanhamento físico, envolvendo a deslocação aos locais dos projectos.

É objectivo, do Gestor do Programa que, todos os projectos sejam verificados, durante a vigência da intervenção operacional.

## **8 - INFORMAÇÃO E PUBLICIDADE**

Visando a adequação nas disposições nacionais e comunitárias em matéria de publicidade e informação, dos projectos apoiados pelo FEDER, o Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo solicitou, a todas as entidades executoras, o

cumprimento das normas de publicidade dos apoios concedidos, estabelecidas no Despacho Conjunto, de 31 de Janeiro de 1996 dos Srs. Ministros do Equipamento, do Planeamento e da Administração do Território, da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas e para a Qualificação e o Emprego.



No âmbito das acções de informação e publicidade do Programa, destaca-se a presença, em diversas feiras e certames, realizados na Região, durante o ano de 1996, tais como a Expoloures 96, I Feira de Artes e Ofícios do Cartaxo, Alpiagra 96, XI Feira Nacional dos Frutos Secos, em Torres Novas, FIA-Lisboa 96

Road-Show Universidades, Seminário "Associativismo e Desenvolvimento Local", Seminário "Desenvolvimento Industrial e Território", Exporegião - Caldas da Rainha, etc..

Do mesmo modo, foram inseridos, na imprensa, diversos anúncios e artigos, no Correio das Regiões-Urbí 96, Público-Suplemento sobre o Distrito de Santarém, Paris-Match, Tal & Qual, Semanário Económico, Guia Expresso - 5 fascículos, Jornal "Ribatejo", Jornal "O Mirante", Revista "Lisboa - Futuro", "Spormex - Catálogo Expoloures", Jornal da Chamusca, Jornal "Cidade de Tomar", Jornal "Mirante - Fersant 96", etc..

Merece, uma referência particular, a publicação de um boletim semestral - Info Lisboa e Vale do Tejo, cuja responsabilidade editorial é da Comissão de Coordenação da Região de Lisboa e Vale do Tejo, destinado à divulgação das acções e projectos apoiados pelo FEDER e acontecimentos relevantes, envolvendo a problemática do desenvolvimento regional e local.

## **9. RESPEITO POR OUTRAS POLÍTICAS COMUNITÁRIAS**

As Estruturas de Apoio Técnico têm desenvolvido os procedimentos administrativos considerados adequados ao cumprimento da legislação nacional e comunitária, em matéria de concursos públicos, concorrência e ambiente.

As entidades gestoras do PORLVT têm continuado a proceder à divulgação, actualização e regulamentação nacional e comunitária, em matéria de publicidade, ambiente e de mercados públicos, garantindo o respeito pelas referidas normas.

Relatório aprovado pelo Comité de Acompanhamento do Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo, na reunião realizada em 20 de Junho de 1997.

## QUADROS



## **QUADRO**

Taxas de realização financeira do ano



AP / PR; EX / AP; Σ EX / Σ PR - Apuramento por Sub-Programas / PR REAL

Em 1000 x esc

Sub-Programas	Custo Total	Despesas Públicas										Sector Privado	Empréstimos Comunitários				
		Subvenções Comunitárias					Necessidade de Financiamento Público Nacional										
		Total	FEDER	FSE	FEOGA	IFOP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autarquias Locais	Fundos Autónomo			Regiões Autónomas	Empresas Públicas	Outras	
	1 = 2 + 16	2 = 3 + 9	3 = 4 a 8	4	5	6	7	8	9 = 10 a 15	10	11	12	13	14	15	16	17
44-01) Reforço da Coesão do Territ. Reg. e Melhoria da Qualid. de Vida	122.1%	122.1%	116%	116%					140.4%								
AP / PR	110%	110%	105.3%	105.3%					124.1%								
EX / PR	90%	90%	90.7%	90.7%					88.2%								
EX / AP	110%	110%	105.3%	105.3%					124.1%								
Σ EX / Σ PR																	
44-02) Acções de Desenvolvimento de Valor Estratégico Regional	280.7%	280.7%	263.8%	263.8%					331.4%								
AP / PR	116.1%	116.1%	109.7%	109.7%					135.4%								
EX / PR	41.3%	41.3%	41.5%	41.5%					40.8%	34.2%							
EX / AP	113.1%	113.1%	107.5%	107.5%					129.8%								
Σ EX / Σ PR																	
44-03) Dinamização Regional	153.3%	161%	178.5%	178.5%					125.6%	102.3%	210.3%						
AP / PR	74.8%	78.6%	86.9%	86.9%					61.7%	41.2%	115.1%						
EX / PR	48.8%	48.8%	48.7%	48.7%					49.1%	40.3%	54.7%			64.6%			
EX / AP	109.2%	109.8%	105.7%	105.7%					121.4%	284%	107.7%						
Σ EX / Σ PR																	
<b>Total</b>																	
AP / PR	197.6%	198.5%	189.8%	189.8%					223.5%	813.4%	194.8%						
EX / PR	109.2%	109.8%	105.7%	105.7%					121.4%	284%	107.7%						
EX / AP	55.3%	55.3%	55.7%	55.7%					54.3%	34.9%	55.3%			64.6%			
Σ EX / Σ PR	109.2%	109.8%	105.7%	105.7%					121.4%	284%	107.7%						



AP / PR; EX / AP; Σ EX / Σ PR - Apuramento por Sub-Programas / PR REAL

Em 1000 x ecu

Sub-Programas	Custo Total	Despesas Públicas										Sector Privado	Empréstimos Comunitários			
		Total Despesas Públicas	Subvenções Comunitárias						Necessidade de Financiamento Público Nacional							
			Total	FEIDER	FSE	FEOGA	IFOP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autarquias Locais			Fundos Autónomo	Regiões Autónomas	Empresas Públicas
1 = 2 + 16	2 = 3 + 9	3 = 4 + 8	4	5	6	7	8	9 = 10 + 15	10	11	12	13	14	15	17	
44-01) Reforço da Coesão do Territ. Reg. e Melhoria da Qualidade de Vida																
AP / PR	122,3%	122,3%	116,2%						140,8%	140,6%						
EX / PR	110,3%	110,3%	105,6%	116,2%					124,4%	124,4%						
EX / AP	90,1%	90,1%	90,8%	105,6%					88,3%	88,4%						
Σ EX / Σ PR	110,3%	110,3%	105,6%	105,6%					124,4%	124,4%						
44-02) Acções de Desenvolvimento de Valor Estratégico Regional																
AP / PR	280,9%	280,9%	263,9%	263,9%					331,6%	248,4%				2 346,4%		
EX / PR	116,5%	116,5%	110%	110%					135,9%	91,6%				1 640%		
EX / AP	41,4%	41,4%	41,6%	41,6%					40,9%	36,8%				69,8%		
Σ EX / Σ PR	113,4%	113,4%	107,8%	107,8%					130,2%	107,9%				1 640%		
44-03) Dinamização Regional																
AP / PR	153,3%	161%	178,5%	178,5%					135,6%	210,6%				118%		
EX / PR	75%	78,8%	87,1%	87,1%					61,9%	115,4%				59%		
EX / AP	48,9%	48,8%	48,8%	48,8%					49,2%	40,4%				64,9%		
Σ EX / Σ PR	109,5%	110,1%	106%	106%					121,8%	108%				203,5%		
<b>Total</b>																
AP / PR	197,7%	198,7%	190%	190%					233,7%	195%				321,8%		
EX / PR	109,5%	110,1%	106%	106%					121,8%	108%				203,5%		
EX / AP	55,4%	55,4%	55,8%	55,8%					54,4%	55,4%				63,2%		
Σ EX / Σ PR	109,5%	110,1%	106%	106%					121,8%	108%				203,5%		















## **QUADRO**

Taxas de realização financeira acumulada



AP / PR; EX / PR; EX / AP; Σ EX / Σ PR - Apuramento por Sub-Programas / PR REAL

Em 1000 x esc

Sub-Programas	Custo Total	Despesas Públicas										Sector Privado	Empréstimos Comunitários				
		Total Despesas Públicas	Subvenções Comunitárias						Necessidade de Financiamento Público Nacional								
			Total	FEDER	FSE	FEOGA	IFOP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autarquias Locais			Fundos Autónomo	Regiões Autónomas	Empresas Públicas	Outras
1 = 2 + 16	2 = 3 + 9	3 = 4 + 6	4	5	6	7	8	9 = 10 a 15	10	11	12	13	14	15	16	17	
44-01) Reforço da Coesão do Territ. Reg e Melhoria da Qualidade de Vida																	
AP / PR	103,9%		100,2%	100,2%										114,8%			
EX / PR	98,7%		95,6%	95,6%										107,7%			
EX / AP	94,9%		95,3%	95,3%					65,1%	93,8%				93,8%			
Σ EX / Σ PR	98,7%		95,6%	95,6%				107,9%		107,7%				107,7%			
44-02) Acções de Desenvolvimento de Valor Estratégico Regional																	
AP / PR	181,2%		164,3%	164,3%										190,2%			1 294,7%
EX / PR	109,6%		97,3%	97,3%										121,9%			986,4%
EX / AP	60,5%		59,2%	59,2%					39,4%	64,1%				64,1%			76,1%
Σ EX / Σ PR	104,2%		96,5%	96,5%				127,4%		114,9%				114,9%			986,4%
44-03) Dinamização Regional																	
AP / PR	84,8%		98,8%	98,8%										103,6%			67%
EX / PR	50,7%		59%	59%										62,1%			41,3%
EX / AP	59,7%		59,7%	59,7%										59,9%			61,6%
Σ EX / Σ PR	98,8%		93,2%	93,2%				116,8%		114,1%				114,1%			127,9%
<b>Total</b>																	
AP / PR	137,2%		129,8%	129,8%										152%			179,6%
EX / PR	98,8%		93,2%	93,2%										114,1%			127,9%
EX / AP	72%		71,8%	71,8%										75%			71,2%
Σ EX / Σ PR	98,8%		93,2%	93,2%				116,8%		114,1%				114,1%			127,9%



AP / PR; EX / PR; EX / AP; Σ EX / Σ PR - Apuramento por Sub-Programas / PR REAL

Em 1000 x ecu

Sub-Programas	Custo Total	Despesas Públicas											Sector Privado	Emprestimos Comunitários		
		Subvenções Comunitárias						Necessidade de Financiamento Público Nacional								
		Total	FEDER	FSE	FEOGA	IFOP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autarquias Locais	Fundos Autónomo	Regiões Autónomas			Empresas Públicas	Outras
1 = 2 + 16	3 = 4 + 8	4	5	6	7	8	9 = 10 + 15	10	11	12	13	14	15	16	17	
44-01) Reforço da Coesão do Território e Melhoria da Qualidade de Vida																
AP / PR	103,9%	100,2%	100,2%				115%		114,8%							
EX / PR	98,6%	95,6%	95,6%				107,7%		107,7%							
EX / AP	94,9%	93,3%	93,3%				93,7%	65,3%	93,8%							
Σ EX / Σ PR	98,6%	95,6%	95,6%				107,9%		107,7%							
44-02) Ações de Desenvolvimento de Valor Estratégico Regional																
AP / PR	181%	164,2%	164,2%				231,5%		190%					1 292,8%		
EX / PR	109,6%	97,3%	97,3%				146,4%		121,9%					986,2%		
EX / AP	60,5%	59,2%	59,2%				63,2%	39,5%	64,1%					76,2%		
Σ EX / Σ PR	104,2%	96,4%	96,4%				127,4%		114,9%					986,2%		
44-03) Dinamização Regional																
AP / PR	84,6%	98,6%	98,6%				69,2%		103,5%					66,9%		
EX / PR	50,7%	59%	59%				41,5%		62,1%					41,3%		
EX / AP	59,8%	59,8%	59,8%				60%	53,8%	59,9%				64,9%	61,7%		
Σ EX / Σ PR	98,8%	93,2%	93,2%				116,8%	165,2%	114,1%					127,9%		
<b>Total</b>																
AP / PR	137,1%	129,7%	129,7%				161,1%	394,9%	151,9%					179,3%		
EX / PR	98,8%	93,2%	93,2%				116,8%	165,2%	114,1%					127,9%		
EX / AP	72%	71,8%	71,8%				72,5%	41,8%	75,1%				64,9%	71,3%		
Σ EX / Σ PR	98,8%	93,2%	93,2%				116,8%	165,2%	114,1%					127,9%		



AP / PR; EX / AP; Σ EX / Σ PR - Apuramento por Medidas / PR REAL

Em 1000 x esc

Medidas	Custo Total	Despesas Públicas										Sector Privado	Empresários Comunitários					
		Subvenções Comunitárias						Necessidade de Financiamento Público Nacional										
		Total	FEDEP	FSE	FEOGA	IFOP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autarquias Locais	Fundos Autónomo			Regiões Autónomas	Empresas Públicas	Outras		
1 = 2 + 16	2 = 3 + 9	3 = 4 a 8	4	5	6	7	8	9 = 10 a 15	10	11	12	13	14	15	16	17		
44-01-01) Área Metropolitana de Lisboa																		
AP / PR	105,6%	105,6%	96,4%	96,4%														
EX / PR	91,3%	91,3%	83,7%	83,7%														
EX / AP	86,4%	86,4%	86,8%	86,8%														
Σ EX / Σ PR	91,3%	91,3%	83,7%	83,7%														
44-01-02) Vale do Tejo																		
AP / PR	105,8%	105,8%	105,8%	105,8%														
EX / PR	100,1%	100,1%	100,1%	100,1%														
EX / AP	94,5%	94,5%	94,5%	94,5%														
Σ EX / Σ PR	95,4%	95,4%	91,3%	91,3%														
44-01-03) Oeste																		
AP / PR	98,6%	98,6%	98,6%	98,6%														
EX / PR	108,4%	108,4%	108,4%	108,4%														
EX / AP	109,9%	109,9%	109,9%	109,9%														
Σ EX / Σ PR	98,7%	98,7%	95,6%	95,6%														
<b>Total</b>																		
AP / PR	103,9%	103,9%	100,2%	100,2%														
EX / PR	98,7%	98,7%	95,6%	95,6%														
EX / AP	94,9%	94,9%	95,3%	95,3%														
Σ EX / Σ PR	98,7%	98,7%	95,6%	95,6%														



**Direção-Geral do Desenvolvimento Regional**

Fundos: P.D.R.  
 Eixo: 4) FORTALECER A BASE ECONOMICA REGIONAL  
 Programa: 44) LISBOA E VALE DO TEJO  
 Sub-Programa: 44-02) Ações de Desenvolvimento de Valor Estratégico Regional

Até 96/12/31

AP / PR; EX / AP; Σ EX / Σ PR - Apuramento por Medidas / PR REAL

Em 1000 x esc

Medidas	Custo Total	Despesas Públicas										Sector Privado	Emprestimos Comunitários				
		Subvenções Comunitárias						Necessidade de Financiamento Público Nacional									
		Total	FEDER	FSE	FEOGA	IFOP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autarquias Locais	Fundos Autónomos			Regiões Autónomas	Empresas Públicas	Outras	
1 = 2 + 16	3 = 4 a 8	4	5	6	7	6	9 = 10 a 15	10	11	12	13	14	15	16	17		
44-02-01) Transportes e Acessibilidades	AP / PR	318,1%	274,3%	274,3%													
	EX / PR	197,9%	165,4%	165,4%													
	EX / AP	62,2%	60,2%	60,2%					43,3%	66,3%				74,2%			
	Σ EX / Σ PR	197,9%	165,4%	165,4%				295,4%		235,3%							
44-02-02) Ambiente	AP / PR	107,6%	104,8%	104,8%													
	EX / PR	58,3%	56,8%	56,8%													
	EX / AP	54,2%	54,2%	54,2%					25%	58,2%							
	Σ EX / Σ PR	111%	97,8%	97,8%				150,6%		125,7%							
44-02-03) Equipamentos Sócio-Económicos	AP / PR	127,9%	123,8%	123,8%													
	EX / PR	96,8%	92,8%	92,8%													
	EX / AP	75,6%	74,9%	74,9%					101%	70,9%							
	Σ EX / Σ PR	109,6%	97,3%	97,3%				146,5%		121,9%							
<b>Total</b>																	
		2 = 3 + 9	3 = 4 a 8	4	5	6	7	6	9 = 10 a 15	10	11	12	13	14	15	16	17
	181,2%	164,3%	164,3%						231,7%	190,2%					1 294,7%		
AP / PR	109,6%	97,3%	97,3%						146,5%	121,9%					986,4%		
EX / AP	60,5%	59,2%	59,2%						64,1%	64,1%					76,1%		
Σ EX / Σ PR	109,6%	97,3%	97,3%						146,5%	121,9%					986,4%		





AP/PR; EX/PR; EX/AP; Σ EX/Σ PR - Apuramento por Medidas / PR REAL

Em 1000 x ecu

Medidas	Custo Total	Despesas Públicas											Sector Privado	Emprestimos Comunitários			
		Total Despesas Públicas	Subvenções Comunitárias						Necessidade de Financiamento Público Nacional								
			Total	FEDER	FSE	FEOGA	IPOP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Aulaarquias Locais	Fundos Autónomo			Regiões Autónomas	Empresas Públicas	Outras
1 = 2 + 16	2 = 3 + 9	3 = 4 a 6	4	5	6	7	6	9 = 10 a 15	10	11	12	13	14	15	16	17	
44-01-01) Área Metropolitana de Lisboa																	
AP / PR	105.6%	105.6%	96.4%											133.5%			
EX / PR	91.4%	91.4%	83.7%											114.4%			
EX / AP	86.4%	86.4%	86.8%											85.7%			
Σ EX / Σ PR	91.4%	91.4%	83.7%											114.4%			
44-01-02) Vale do Tejo																	
AP / PR	105.8%	105.8%	105.8%											105.8%			
EX / PR	100%	100%	100%											100%			
EX / AP	94.5%	94.5%	94.5%											94.5%			
Σ EX / Σ PR	95.4%	95.4%	91.3%											107.7%			
44-01-03) Oeste																	
AP / PR	98.5%	98.5%	98.5%											98.5%			
EX / PR	108.4%	108.4%	108.4%											108.4%			
EX / AP	110%	110%	110%											110.4%			
Σ EX / Σ PR	98.6%	98.6%	95.6%											107.9%			
Total																	
AP / PR	103.9%	103.9%	100.2%											114.8%			
EX / PR	98.6%	98.6%	95.6%											107.7%			
EX / AP	94.9%	94.9%	95.3%											93.8%			
Σ EX / Σ PR	98.6%	98.6%	95.6%											107.9%			







AP / PR; EX / PR; EX / AP; Σ EX / Σ PR - Apuramento por Medidas / PR REAL

Em 1000 x ecu

Medidas	Custo Total	Despesas Públicas											Sector Privado	Empréstimos Comunitários				
		Subvenções Comunitárias						Necessidade de Financiamento Público Nacional										
		Total	FEDER	FSE	FEOGA	IFOP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	Orcamento de Estado	Autarquias Locais	Fundos Autóno mo	Regiões Autónomas			Empresas Públicas	Outras		
	1 = 2 + 16	2 = 3 + 9	3 = 4 a 8	4	5	6	7	8	9 = 10 a 15	10	11	12	13	14	15	16	17	
44-03-01) Promoção da Actividade Económica																		
AP / PR	69,1%	74,1%	87,4%	87,4%					50,8%	27,2%	18,1%				55,1%			
EX / PR	41,1%	44%	51,9%	51,9%					30,2%	6,8%	11%				33,8%			
EX / AP	59,4%	59,4%	59,4%	59,4%					59,4%	2,5%	60,7%			64,9%	61,3%			
Σ EX / Σ PR	41,1%	44%	51,9%	51,9%					30,2%	6,8%	11%				33,8%			
44-03-02) Assistência Técnica																		
AP / PR	123,9%	123,9%	121%	121%					131,5%	73,9%	177,9%				338,4%			
EX / PR	74,9%	74,9%	73%	73%					80,6%	44,1%	106,6%				213,6%			
EX / AP	60,4%	60,4%	60,3%	60,3%					60,8%	59,6%	59,9%				63,1%			
Σ EX / Σ PR	50,7%	53,2%	59%	59%					41,5%	30,8%	62,1%				41,3%			
Total																		
AP / PR	84,6%	88,9%	98,6%	98,6%					69,2%	57,3%	103,5%				66,9%			
EX / PR	50,7%	53,2%	59%	59%					41,5%	30,8%	62,1%				41,3%			
EX / AP	59,8%	59,8%	59,8%	59,8%					60%	53,6%	59,9%			64,9%	61,7%			
Σ EX / Σ PR	50,7%	53,2%	59%	59%					41,5%	30,8%	62,1%				41,3%			

## QUADRO

Execução financeira de cada sub-programa, por medida



PR, AP, EX - Apuramento por Medidas / PR REAL

Em 1000 x esc

Medidas	Custo Total	Despesas Públicas											Sector Privado	Empréstimos Comunitários				
		Subvenções Comunitárias						Necessidade de Financiamento Público Nacional										
		Total	FEDER	FSE	FEOGA	IFOP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autarquias Locais	Fundos Autónomos	Regiões Autónomas			Empresas Públicas	Outras		
	1 = 2 + 16	2 = 3 + 9	3 = 4 a 8	4	5	6	7	8	9 = 10 a 15	10	11	12	13	14	15	16	17	
44-01-01) Área Metropolitana de Lisboa																		
PR	2 546 579	2 546 579 100%	1 909 983 75%	1 909 983					636 595 24,9%		636 595							
AP	3 199 020	3 199 020 100%	2 105 693 65,8%	2 105 693					1 093 326 34,1%		1 093 326							
EX	2 363 085	2 363 085 100%	1 548 240 65,5%	1 548 240					814 844 34,4%		814 844							
44-01-02) Vale do Tejo																		
PR	2 228 478	2 228 478 100%	1 671 211 74,9%	1 671 211					557 266 25%		557 266							
AP	2 680 621	2 680 621 100%	2 010 466 75%	2 010 466					670 155 25%		670 155							
EX	2 385 409	2 385 409 100%	1 789 056 75%	1 789 056					596 352 25%		596 352							
44-01-03) Oeste																		
PR	1 591 686	1 591 686 100%	1 193 862 75%	1 193 862					397 823 24,9%		397 823							
AP	1 899 809	1 899 809 100%	1 424 856 75%	1 424 856					474 952 25%	2 728	472 223							
EX	2 257 643	2 257 643 100%	1 693 232 75%	1 693 232					564 410 25%		564 410							
Total																		
PR	6 366 744	6 366 744 100%	4 775 058 74,9%	4 775 058					1 591 686 25%		1 591 686							
AP	7 779 451	7 779 451 100%	5 541 016 71,2%	5 541 016					2 238 434 28,7%	2 728	2 235 705							
EX	7 006 138	7 006 138 100%	5 030 529 71,8%	5 030 529					1 975 608 28,1%		1 975 608							



PR, AP, EX - Apuramento por Medidas / PR REAL

Em 1000 x esc

Medidas	Custo Total	Despesas Públicas											Sector Privado	Empresimos Comunitários			
		Total Despesas Públicas	Subvenções Comunitárias						Necessidade de Financiamento Público Nacional								
			Total	FEEDER	FSE	FEOGA	IFOP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	Orcamento de Estado	Autarquias Locais	Fundos Autónomo			Regiões Autónomas	Empresas Públicas	Otras
	1 = 2 + 16	2 = 3 + 9	3 = 4 a 8	4	5	6	7	8	9 = 10 a 15	10	11	12	13	14	15	16	17
44-02-01) Transportes e Acessibilidades																	
PR	2 227 103	2 227 103 100%	1 670 229 74,9%	1 670 229					556 874 25%		556 874						
AP	10 169 221	10 169 221 100%	6 909 348 67,9%	6 909 348					3 259 872 32%	411 093	2 240 364				608 414		
EX	4 014 138	4 014 138 100%	2 725 831 67,9%	2 725 831					1 288 307 32%	168 959	713 055				406 291		
44-02-02) Ambiente																	
PR	3 668 182	3 668 182 100%	2 751 185 75%	2 751 185					916 996 24,9%		916 996						
AP	6 896 877	6 896 877 100%	5 077 139 73,6%	5 077 139					1 819 737 26,3%	276 979	1 542 758						
EX	2 741 348	2 741 348 100%	2 041 223 74,4%	2 041 223					700 125 22,5%	51 463	648 662						
44-02-03) Equipamentos Sécio-Económicos																	
PR	6 555 053	6 555 053 100%	491 290 74,9%	491 290					163 763 25%		132 738				31 024		
AP	1 321 962	1 321 962 100%	973 501 73,6%	973 501					348 461 26,3%	22 698	206 522				119 239		
EX	853 488	853 488 100%	623 046 72,9%	623 046					230 441 27%	23 157	106 357				100 926		
<b>Total</b>																	
PR	6 550 339	6 550 339 100%	4 912 705 74,9%	4 912 705					1 637 634 25%		1 606 609				31 024		
AP	18 388 061	18 388 061 100%	12 959 990 70,4%	12 959 990					5 428 071 29,5%	710 771	3 989 645				727 654		
EX	7 608 974	7 608 974 100%	5 390 100 70,8%	5 390 100					2 218 874 29,1%	243 580	1 468 075				507 218		



PR, AP, EX - Apuramento por Medidas / PR REAL

Em 1000 x esc

Medidas	Custo Total	Despesas Públicas															Sector Privado	Empréstimos Comunitários
		Subvenções Comunitárias								Necessidade de Financiamento Público Nacional								
		Total	FEDER	FSE	FEOGA	IFOP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autarquias Locais	Fundos Autónimo	Regiões Autónomas	Empresas Públicas	Outras				
	1 = 2 + 16	2 = 3 + 9	3 = 4 + 8	4	5	6	7	8	9 = 10 a 15	10	11	12	13	14	15	16	17	
44-03-01) Promoção da Actividade Económica	PR 1 037 757 AP 1 313 280 EX 641 185	968 246 913,3% 1 313 280 100% 641 185 100%	615 389 63,5% 984 960 75% 480 889 75%	615 389 984 960 480 889					352 857 36,4% 328 320 25% 160 206 25%	35 737 21 784 5 049	21 795 9 092 5 538			6 925 4 480	295 323 290 517 145 328	69 511 6,6%		
44-03-02) Assistência Técnica	PR 410 390 AP 906 887 EX 442 865	410 390 100% 906 887 100% 442 865 100%	307 694 74,9% 662 886 73% 321 762 72,6%	307 694 662 886 321 762					102 695 25% 244 001 26,9% 121 102 27,3%	64 602 80 955 36 363	25 133 89 644 48 507				12 959 73 401 36 231			
<b>Total</b>	PR 1 448 147 AP 2 220 168 EX 1 084 051	1 378 636 93,2% 2 220 168 100% 1 084 051 100%	923 083 66,9% 1 647 847 74,2% 802 652 74%	923 083 1 647 847 802 652					455 552 33% 572 321 25,7% 281 398 25,9%	100 339 102 739 41 412	46 929 98 736 54 046			6 925 4 480	308 283 363 919 181 459	69 511 4,8%		



PR, AP, EX - Apuramento por Medidas / PR REAL

Em 1000 x.ecu

Medidas	Custo Total	Despesas Públicas											Sector Privado	Emprestimos Comunitários				
		Subvenções Comunitárias						Necessidade de Financiamento Público Nacional										
		Total	FEDER	FSE	FEOGA	iFOP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autorarquias Locais	Fundos Autónimo	Regiões Autónomas			Empresas Públicas	Outras		
	1 = 2 + 16	2 = 3 + 9	3 = 4 a 8	4	5	6	7	8	9 = 10 a 15	10	11	12	13	14	15	16	17	
44-01-01) Área Metropolitana de Lisboa																		
PR	12 969	12 969 100%	9 727 75%	9 727					3 242 24,9%		3 242							
AP	16 322	16 322 100%	10 742 65,8%	10 742					5 579 34,1%		5 579							
EX	12 063	12 063 100%	7 902 65,5%	7 902					4 160 34,4%		4 160							
44-01-02) Vale do Tejo																		
PR	11 349	11 349 100%	8 511 74,9%	8 511					2 838 25%		2 838							
AP	13 668	13 668 100%	10 251 75%	10 251					3 417 25%		3 417							
EX	12 172	12 172 100%	9 129 74,9%	9 129					3 043 25%		3 043							
44-01-03) Oeste																		
PR	8 106	8 106 100%	6 080 75%	6 080					2 026 24,9%		2 026							
AP	9 686	9 686 100%	7 264 75%	7 264					2 421 25%	13	2 407							
EX	11 533	11 533 95,9%	8 649 75%	8 649					2 883 25%		2 883							
<b>Total</b>																		
PR	32 424	32 424 100%	24 318 75%	24 318					8 106 25%		8 106							
AP	39 677	39 677 100%	28 258 71,2%	28 258					11 418 28,7%	13	11 404							
EX	35 769	35 769 100%	25 681 71,7%	25 681					10 087 28,2%		10 087							



PR; AP; EX - Apuramento por Medidas / PR REAL

Em 1000 x ecu

Medidas	Custo Total	Despesas Públicas											Sector Privado	Emprestimos Comunitários				
		Subvenções Comunitárias						Necessidade de Financiamento Público Nacional										
		Total	FEDER	FSE	FEOGA	IFOP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autarquias Locais	Fundos Autónomo	Regiões Autónomas			Empresas Públicas	Outras		
	1 = 2 + 16	2 = 3 + 9	3 = 4 a 8	4	5	6	7	8	9 = 10 a 15	10	11	12	13	14	15	16	17	
44-02-01) Transportes e Acessibilidades																		
PR	11 342	11 342 100%	8 506 74,9%	8 506					2 836 25%	2 836								
AP	51 788	51 788 100%	35 187 67,9%	35 187					16 601 32%	11 409					3 098			
EX	20 511	20 511 100%	13 928 67,9%	13 928					6 582 32%	863					2 074			
44-02-02) Ambiente																		
PR	18 681	18 681 100%	14 011 75%	14 011					4 670 24,9%	4 670								
AP	35 177	35 177 100%	25 895 73,6%	25 895					9 281 26,3%	1 412								
EX	13 996	13 996 100%	10 421 74,4%	10 421					3 574 25,5%	262								
44-02-03) Equipamentos Sículo-Económicos																		
PR	3 336	3 336 100%	2 502 75%	2 502					834 25%	676					158			
AP	6 740	6 740 100%	4 963 71,6%	4 963					1 776 26,3%	115					608			
EX	4 366	4 366 100%	3 187 73%	3 187					1 178 26,9%	118					517			
Total																		
PR	33 359	33 359 100%	25 019 74,9%	25 019					8 340 25%	8 182					158			
AP	93 706	93 706 100%	66 046 70,4%	66 046					27 659 29,5%	3 621					3 707			
EX	38 873	38 873 100%	27 537 70,8%	27 537					11 335 29,1%	1 244					2 591			





**Direcção-Geral do Desenvolvimento Regional**

Fundos: P.D.R.  
 Eixo: 4) FORTALECER A BASE ECONOMICA REGIONAL  
 Programa: 44) LISBOA E VALE DO TEJO  
 Sub-Programa: 44-03) Dinamização Regional

De 96/1/1 a 96/12/31

PR, AP, EX - Apuramento por Medidas / PR REAL

Em 1000 x ccu

Medidas	Custo Total	Despesas Públicas											Sector Privado	Empréstimos Comunitários				
		Total Despesas Públicas	Subvenções Comunitárias				Necessidade de Financiamento Público Nacional											
			Total	FEDER	FSE	FEOGA	iFOP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autorias Locais	Fundos Autónomos			Regiões Autónomas	Empresas Públicas	Outras	
	1 = 2 + 16	2 = 3 + 9	3 = 4 a 8	4	5	6	7	8	9 = 10 a 15	10	11	12	13	14	15	16	17	
44-03-01) Promoção da Actividade Económica	PR 5 285 AP 6 690 EX 3 272	4 931 (93,3%) 6 690 100% 3 272 100%	3 134 (63,5%) 5 018 75% 2 454 75%	3 134 5 018 2 454					1 797 (36,4%) 1 672 2,9% 818 2,5%	182 110 25	111 46 28				1 504 1 479 741			
44-03-02) Assistência Técnica	PR 2 090 AP 4 618 EX 2 261	2 090 100% 4 618 100% 2 261 100%	1 567 (74,9%) 3 375 73% 1 643 (72,6%)	1 567 3 375 1 643					523 (2,5%) 1 242 (26,9%) 618 (27,3%)	329 412 185	128 456 247				66 373 185			
<b>Total</b>																		
	PR 7 375 AP 11 309 EX 5 534	7 021 (95,2%) 11 309 99,9% 5 534 100%	4 701 (66,9%) 8 393 (74,2%) 4 097 (74%)	4 701 8 393 4 097					2 320 (31%) 2 915 (25,7%) 1 436 (25,9%)	511 523 211	239 503 275				1 570 1 853 926	354 (4,8%)		

## **QUADRO**

Execução financeira por sub-programa



PR, AP, EX - Apuramento por Sub-Programas / PR REAL

Em 1000 x esc

Sub-Programas	Custo Total	Despesas Públicas										Sector Privado	Emprestimos Comunitários					
		Subvenções Comunitárias						Necessidade de Financiamento Público Nacional										
		Total	FEDER	FSE	FEOGA	IFOP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autarquias Locais	Fundos Autónomo			Regiões Autónomas	Empresas Públicas	Otras		
	1 = 2 + 16	2 = 3 + 9	3 = 4 a 8	4	5	6	7	8	9 = 10 a 15	10	11	12	13	14	15	16	17	
44-01) Reforço da Coesão do Territ. Reg. e Melhoria da Qualidade de Vida																		
PR	6 366 744	6 366 744 100%	4 775 058	4 775 058					1 591 686		1 591 686							
AP	7 779 451	7 779 451 100%	5 541 016	5 541 016					2 238 434	2 728	2 235 705							
EX	7 006 138	7 006 138 100%	5 030 529	5 030 529					1 975 608		1 975 608							
44-02) Acções de Desenvolvimento de Valor Estratégico Regional																		
PR	6 550 339	6 550 339 100%	4 912 705	4 912 705					1 637 634		1 606 609				31 024			
AP	18 388 061	18 388 061 100%	12 959 990	12 959 990					5 428 071	710 771	3 989 645				727 654			
EX	7 608 974	7 608 974 100%	5 390 100	5 390 100					2 218 874	243 580	1 468 075				507 218			
44-03) Dinamização Regional																		
PR	1 448 147	1 378 636	923 085	923 085					455 552	100 339	46 929				308 283			
AP	2 220 168	2 220 168 100%	1 647 847	1 647 847					572 321	105 739	98 736			6 925	363 919			
EX	1 084 051	1 084 051 100%	802 652	802 652					281 398	41 412	54 046			4 480	181 459			
Total																		
PR	14 365 231	14 295 720	10 610 847	10 610 847					3 684 872	100 339	3 245 225				339 308			
AP	28 387 681	28 387 681 100%	20 148 854	20 148 854					8 238 827	816 240	6 324 087			6 925	1 091 573			
EX	15 699 164	15 699 164 100%	11 223 282	11 223 282					4 475 881	284 993	3 497 730			4 480	688 677			



PR, AP, EX - Apuramento por Sub-Programas / PR REAL

Em 1000 x ecu

Sub-Programas	Custo Total	Despesas Públicas										Sector Privado	Emprestimos Comunitários				
		Total Despesas Públicas	Subvenções Comunitárias					Necessidade de Financiamento Público Nacional									
			Total	FEDER	FSE	FEOGA	IFOP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autarquias Locais			Fundos Autónomo	Regiões Autónomas	Empresas Públicas	Otras
	1 = 2 + 16	2 = 3 + 9	3 = 4 a 6	4	5	6	7	8	9 = 10 a 15	10	11	12	13	14	15	16	17
44-01) Reforço da Coesão do Territ. Reg. e Melhoria da Qualidade de Vida																	
PR	32 424	32 424	24 318	24 318					8 106		8 106						
AP	39 677	39 677	28 258	28 258					11 404	13	11 404						
EX	35 769	35 769	25 681	25 681					10 087		10 087						
44-02) Acções de Desenvolvimento de Valor Estratégico Regional																	
PR	33 359	33 359	25 019	25 019					8 340		8 340				158		
AP	93 706	93 706	66 046	66 046					27 659	3 621	20 330				3 707		
EX	38 873	38 873	27 537	27 537					11 335	1 244	7 500				2 591		
44-03) Dinamização Regional																	
PR	7 375	7 021	4 701	4 701					2 320	511	239				1 570	354	4,8%
AP	11 309	11 309	8 393	8 393					2 915	523	503				1 853		
EX	5 534	5 534	4 097	4 097					1 436	211	275				926		
<b>Total</b>																	
PR	71 158	72 804	54 038	54 038					18 766	511	16 527				1 728	354	0,4%
AP	144 693	144 693	102 699	102 699					41 993	4 158	32 238				5 560		
EX	80 177	80 177	57 317	57 317					22 860	1 456	17 863				3 517		

## **QUADRO**

Execução física de cada medida



## PROGRAMA OPERACIONAL DA REGIÃO DE LISBOA E VALE DO TEJO

SUBPROGRAMA A - REFORÇO DA COESÃO DO TERRITÓRIO REGIONAL E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA (A.M.LISBOA)

INDICADOR	PROGRAMADO/METAS		APROVADO		REALIZADO	
	Unidade	Quantidade	Unidade	Quantidade	% Execução (a)	Unidades Concluídas
<b>Accesibilidades</b>						
Construção/Beneficiação da Rede Viária Municipal	km	80	km	139,686	81,6	114
<b>Ambiente</b>						
Redes de abastecimento de água	km	100	km	30,02	26,6	8
Reservatórios de água	nº	7	nº	5	20	1
Redes de drenagem de águas residuais	Km	189	Km	52,42	49,9	26,2
TAR	nº	8	nº	2	-	-
Equipamentos de Tratamento e Destino Final de Resíduos Sólidos Urbanos	nº	4	nº	1	78	0,78
Equipamentos/Zonas Industriais	nº	3	nº	1	98	0,98
Área	ha	90	ha			
Infraestruturas e Equipamentos Sociais e Turísticos	nº	20	nº	24	54,1	13

a) - unidades concluídas/unidades aprovadas



## PROGRAMA OPERACIONAL DA REGIÃO DE LISBOA E VALE DO TEJO

SUBPROGRAMA A - REFORÇO DA COESÃO DO TERRITÓRIO REGIONAL E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA (OESTE)

INDICADOR	PROGRAMADO/METAS		APROVADO		REALIZADO	
	Unidade	Quantidade	Unidade	Quantidade	% Execução (a)	Unidades Concluídas
<b>Acessibilidades</b>						
Construção/Beneficiação da Rede Viária Municipal	km	140	km	360	34,1	123
<b>Ambiente</b>						
Redes de abastecimento de água	km	168	km	163	10,4	17
Reservatórios de água	nº	12	nº	20	30	6
Redes de drenagem de águas residuais	Km	105	Km	7,5	44	3,3
RTAR	nº	6	nº	1	0	-
Equipamentos de Tratamento e Destino Final de Resíduos Sólidos Urbanos	nº	3	nº	-	-	-
Equipamentos/Zonas Industriais	nº	2	nº	1	67,5	0,67
Área	ha	60	ha			
Infraestruturas e Equipamentos Sociais e Turísticos	nº	12	nº	18	44,4	8

a) - unidades concluídas/unidades aprovadas



## PROGRAMA OPERACIONAL DA REGIÃO DE LISBOA E VALE DO TEJO

SUBPROGRAMA A - REFORÇO DA COESÃO DO TERRITÓRIO REGIONAL E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA (VALE DO TEJO)

INDICADOR	PROGRAMADO/METAS		APROVADO		REALIZADO	
	Unidade	Quantidade	Unidade	Quantidade	% Execução (a)	Unidades Concluídas
<b>Accesibilidades</b> Construção/Beneficiação da Rede Viária Municipal	km	180	km	391	46.5	182
<b>Ambiente</b> Redes de abastecimento de água	km	212	km	377	52.7	199
Reservatórios de água	nº	16	nº	28	35.7	10
Redes de drenagem de águas residuais	Km	126	Km	441	5.8	26
ETAR	nº	8	nº	7	71,4	5
Equipamentos de Tratamento e Destino Final de Resíduos Sólidos Urbanos	nº	3	nº	-	-	-
Equipamentos/Zonas Industriais	nº	2	nº	1	100	1
Área	ha	60	ha	-	-	-
Infraestruturas e Equipamentos Sociais e Turísticos	nº	18	nº	23	60,8	14

a) - unidades concluídas/unidades aprovadas





## PROGRAMA OPERACIONAL DA REGIÃO DE LISBOA E VALE DO TEJO

### SUBPROGRAMA B - ACÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DE VALOR ESTRATÉGICO REGIONAL MEDIDA 1 - TRANSPORTES E ACESSIBILIDADES

INDICADOR	PROGRAMADO/METAS		APROVADO		REALIZADO	
	Unidade	Quantidade	Unidade	Quantidade	% Execução (a)	Unidades Concluídas
Reabilitação de lanços de estrada desclassificadas	km	50	km	118,9	52	61,8
Construção/Reabilitação de eixos estruturantes regionais	km	40	km	51	36,6	18,7
Infraestruturas portuárias	nº	1	nº	1	60	0,6
Infraestruturas de Acolhimento, incluindo Parques Multimodais e Centros Coordenadores de Transporte	nº	1	nº	1	74	0,74

a) - unidades concluídas/unidades aprovadas



## PROGRAMA OPERACIONAL DA REGIÃO DE LISBOA E VALE DO TEJO

### SUBPROGRAMA B - ACÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DE VALOR ESTRATÉGICO REGIONAL MEDIDA 2 - Ambiente

INDICADOR	PROGRAMADO/METAS		APROVADO		REALIZADO	
	Unidade	Quantidade	Unidade	Quantidade	% Execução (a)	Unidades Concluídas
Componentes Estruturantes de Sistemas de Abastecimento de água	nº	2	nº	9	77,7	7
	km pop.servida	200 750 000	km pop.servida	96	25	24
Componentes Estruturantes de Sistemas de Recolha e Tratamento de Águas Residuais	nº	1	nº	27	26	7
	km pop.servida	150 000	km pop.servida	363 776 795	53,7	195
Sistemas de Tratamento e Destino Final de Resíduos Sólidos	nº	4	nº	3	0,333	1
	pop. servida	240 000	pop. servida	225 000		

a) - unidades concluídas/unidades aprovadas



## PROGRAMA OPERACIONAL DA REGIÃO DE LISBOA E VALE DO TEJO

### SUBPROGRAMA B - ACÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DE VALOR ESTRATÉGICO REGIONAL

#### Medida 3 - Equipamentos sócio-económicos

INDICADOR	PROGRAMADO/METAS		APROVADO		REALIZADO	
	Unidade	Quantidade	Unidade	Quantidade	% Execução (a)	Unidades Concluídas
Infraestruturação de Parques, Loteamentos ou Áreas Industriais	nº	3	nº	4	50	2
	ha	-	ha	60		
Construção de Infraestruturas de Apoio à Actividade Económica	nº	2	nº	6	50	3
Intervenções de Recuperação do Património Arquitectónico/Turístico	nº	3	nº	25	12	3
Intervenções de Renovação Urbana	nº	1	nº	2	0.09	0.18
Intervenções em Áreas Protegidas	nº	1	nº	1	-	-
Construção/Ampliação e Apetrechamento de Escolas	nº	4	nº	2	-	-

a) - unidades concluídas/unidades aprovadas



## PROGRAMA OPERACIONAL DA REGIÃO DE LISBOA E VALE DO TEJO

SUBPROGRAMA C - DINAMIZAÇÃO REGIONAL  
Medida 1 - Promoção da Actividade Económica

INDICADOR	PROGRAMADO/METAS		APROVADO		REALIZADO	
	Unidade	Quantidade	Unidade	Quantidade	% Execução (a)	Unidades Concluídas
Ações de informação e divulgação	nº	60	nº	60	55	33
Agentes contratados	nº	5	nº	5		
Apoio ao funcionamento de centros	nº	5	nº	4	75	3
Ações de promoção do desenvolvimento	nº	60	nº	17	30	5

a) - unidades concluídas/Unidades aprovadas

## **QUADRO**

Projectos aprovados

SUB PROGRAMA	MEDIDA	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	INVESTIMENTO TOTAL (€ec)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (€ec)	COFINANCIAM. COMUNITÁRIO (€ec)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (€ec)	COFINANCIAM. COMUNITÁRIO (€ec)
44-01	44-01-01	Estrada Tires-Zambujal	C.M CASCAIS	193 869 900	193 869 900	145 402 425	990 482	742 861
		Sist Águas Residuais Mafra/Pinhel	C.M MAFRA	544 000 000	544 000 000	408 000 000	2 779 531	2 084 648
		Av.Descobertas-Matarraque	C.M CASCAIS	113 649 000	113 649 000	85 236 750	580 434	435 325
		2ª Fase CDA SIA* Marta de Corroios	CM SEIXAL	300 000 000	300 000 000	225 000 000	1 532 792	1 149 594
		Parque doa Casquilhos	CM BARREIRO	285 000 000	285 000 000	213 750 000	1 456 060	1 092 045
		Parque Urbano Central Aguaveia- Caçém	CM SINTRA	160 000 000	180 000 000	90 000 000	920 698	460 349
		Escola Primária Integrada de Palmela	CM PALMELA	96 087 667	96 067 667	72 050 750	491 121	368 341
		Cine Teatro Carlos Manuel	CM SINTRA	614 800 000	614 800 000	307 400 000	3 140 615	1 570 307
		Prog Reestrut.Sistema Viário Municipal	CM SINTRA	550 000 000	550 000 000	275 000 000	2 809 837	1 404 518
		Prog. Int.Reab.de Pavimentos Rodoviários	CM SINTRA	450 000 000	450 000 000	225 000 000	2 297 324	1 148 662
		Esgotos Pluviais/Domésticos de Alcochete	CM ALCOCHETE	125 000 000	125 000 000	93 750 000	638 052	478 539
		Espaços Exteriores Complexo Munic. Desportos	CM ALMADA	160 000 000	160 000 000	90 000 000	919 756	459 878
		Pista de Atletismo	CM ALMADA	150 000 000	150 000 000	75 000 000	766 472	383 236
		Biblioteca Municipal da Loures	CM LOURES	470 000 000	470 000 000	352 500 000	2 403 188	1 802 390
		Biblioteca Municipal	CM ALMADA	438 350 000	438 350 000	219 175 000	2 239 751	1 119 875
		Pavilhão Municipal Alto do Moinho-2ª fase	CM SEIXAL	26 666 667	26 666 667	20 000 000	136 263	102 197
		Recuperação do palácio da Oia, Piedade	CM V XIRA	152 000 000	152 000 000	114 000 000	776 647	582 485
		Recreios da Amadora	CM AMADORA	445 000 000	445 000 000	222 500 000	2 273 843	1 136 521
		Remodelação Conduta de Abastecimento Água à Aposta	CM SESIMBRA	290 000 000	290 000 000	217 500 000	1 481 457	1 111 093
		Sistema F. Ferro. Interceptor e Rede Águas Residuais	CM SEIXAL	223 333 333	223 333 333	167 499 999	1 140 923	855 692
		Escola do Bairro da Horta Nova	CM LISBOA	230 000 000	230 000 000	172 500 000	1 172 912	879 684
		Reperiflagem de Av Duque Loulé	CM OERAS	82 800 000	82 800 000	61 950 000	420 925	315 494
		Reabilitação de vias municipais	CM MONTLVO	300 000 000	300 000 000	225 000 000	1 531 199	1 148 399
		Reforço Redes Águas e Saneamento do Concelho	CM MONTLVO	160 000 000	160 000 000	120 000 000	816 534	612 400
		Recup. e Reutilização do Convento de Madre de Deus	CM BARREIRO	140 000 000	140 000 000	105 000 000	712 444	534 333
		Construção de Esgotos nas Arroteias Sul	CM MOITA	70 866 000	70 866 000	53 149 500	361 859	271 394
		Construção de Esgotos do Chão Duro	CM MOITA	58 900 000	56 900 000	44 175 000	300 876	225 657
		Aterro Sanitário	CM V XIRA	500 000 000	500 000 000	375 000 000	2 553 810	1 915 357
		Pav. Polivalente/Pq Exposições/Polidesport.	CM AZAMBUJA	130 000 000	130 000 000	97 500 000	884 010	496 008
		Passagem Desnivelada do Quebedo	CM SETUBAL	300 000 000	300 000 000	225 000 000	1 527 891	1 145 818
		Piscinas Municipais	CM ALMADA	420 000 000	420 000 000	210 000 000	2 143 988	1 071 994
		Reforço do Abastecimento de Água a Alcochete	CM ALCOCHETE	60 000 000	60 000 000	45 000 000	306 257	229 493
		Remodelação da rede de águas e novo furo no Samouco.	CM ALCOCHETE	60 000 000	50 000 000	45 000 000	307 060	230 295
		Recuperação do Bairro da Quinta das Laranjeiras	CM LISBOA	500 000 000	500 000 000	375 000 000	2 559 195	1 919 396
		Estrada de ligação da E.N.249-3 ao aterro sanitário	CM OERAS	295 300 000	295 300 000	221 475 000	1 509 103	1 131 827
		Infraestr. do Saneam. Bás. na Quinta da Ponte em Alhandra-2ª fase	CM V XIRA	60 000 000	80 000 000	60 000 000	408 785	308 588
		Colectores pluviais da Quinta das Palmeiras	CM OERAS	260 000 000	250 000 000	187 500 000	1 276 956	957 717
		Saneam. de Becia Sueste do Pinhal Novo-1ª e 2ª fase	CM PALMELA	77 000 000	77 000 000	57 750 000	393 416	295 062
		Pavilhão Municipal do Alto do Moinho	CM SEIXAL	250 000 000	250 000 000	167 500 000	1 277 287	957 565
		Abastecimento de água à freg. da Quinta do Conde	CM SESIMBRA	116 000 000	116 000 000	87 000 000	592 420	444 315
		Saneamento da Caldeira da Moita	CM MOITA	276 666 567	276 666 667	207 500 000	1 413 749	1 060 311
		Arranjos extier. junto ao canal Tejo (EPAL) Bobadela	CM LOURES	80 000 000	80 000 000	60 000 000	408 409	306 307
		Ref. do Abast. de água ao Sial. de Camche/Odivelas /Caneças	CM LOURES	158 000 000	158 000 000	118 500 000	807 284	605 463
		Complexo Desportivo do Casal Vistoso	CM LISBOA	1 000 000 000	1 000 000 000	750 000 000	5 108 207	3 829 455
		Construção do Parque Urbano do Caramão da Ajuda	CM LISBOA	370 000 000	370 000 000	277 500 000	1 888 627	1 416 470
		Centro Social Polivalente do Bairro Padre Cruz	CM LISBOA	360 000 000	360 000 000	285 000 000	1 941 413	1 456 059
		Requalificação Urbana	CM BARREIRO	75 000 000	75 000 000	56 250 000	362 895	287 171
		Piscinas descobertas/ginásio/campo de ténis	CM AZAMBUJA	120 000 000	120 000 000	90 000 000	612 918	459 688
		Beneficiação da rede viária existente	CM AZAMBUJA	180 000 000	160 000 000	135 000 000	919 364	669 523
		Loteamento industrial da Quinta do Conde de Mascarenhas	CM ALMADA	151 000 000	151 000 000	75 500 000	770 388	385 184

SUB PROGRAMA	MEDIDA	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	INVESTIMENTO TOTAL (€ ec)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (€ ec)	COFINANCIAM. COMUNITARIO (€ ec)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (€ ec)	COFINANCIAM. COMUNITARIO (€ ec)
44-01	44-01-01	Escola Básica 1,2 da Quinta de Alembração	CM ALMADA	240 000 000	240 000 000	120 000 000	1 225 761	612 860
	44-01-02	Beneficiação e Reabilitação da Rede Viária Municipal - 1ª Fase	CM BENAVENTE	12 939 069 234	12 939 069 234	8 749 514 425	56 089 181	44 689 789
		Remodelação da Rede Viária Urbana	CM ABRANTES	72 000 000	72 000 000	54 000 000	367 848	275 886
		Saneamento e Tratamento de Efluentes Domésticos em Localidades do Concelho	CM TORRES NOVAS	170 000 000	170 000 000	127 500 000	868 559	651 419
		Execução de Tapetes Betuminosos	CM ALCANENA	101 000 000	101 000 000	75 750 000	515 975	366 681
		Concluido do Abastecimento de água à Freguesia de Alcanede	CM SANTARÉM	112 213 000	112 213 000	84 159 750	573 277	429 858
		Alargamento e Beneficiação do Caminho Municipal 1242-Sardoeira/Simão E.N.2	CM SARDOEIRA	51 295 000	51 295 000	38 471 250	262 034	196 525
		Recuperação e Beneficiação de Rede Viária de Rio Maior-2ª Fase	CM RIO MAIOR	83 286 000	83 286 000	62 464 500	425 549	319 162
		Sistemas de Transportes e Caminhos Rurais - 2ª Fase	CM RIO MAIOR	124 000 000	124 000 000	93 000 000	633 555	475 156
		Abastecimento de água à Freguesia da Urqueira	CM RIO MAIOR	100 000 000	100 000 000	75 000 000	510 853	383 140
		Abastecimento de água a Cazarias - Sector Sudoeste	CM OURÉM	125 000 000	125 000 000	93 750 000	638 639	476 979
		Abastecimento de água às Freguesias do Concelho	CM OURÉM	57 000 000	57 000 000	42 750 000	291 232	218 424
		Reabilitação da Rede Viária Municipal	CM F. ZÉZERE	88 753 000	88 753 000	66 564 750	453 442	340 081
		Abastecimento de água à Freguesia de Casal dos Bernardes	CM F. ZÉZERE	75 089 000	75 089 000	56 318 750	383 518	287 639
		Acessos e Parqueamento ao Convento de S. Domingos	CM OURÉM	70 000 000	70 000 000	52 500 000	357 657	258 242
		Reparação da Rede Viária Municipal	CM ABRANTES	88 000 000	88 000 000	56 000 000	449 589	337 192
		Beneficiação da Rede Viária Municipal	CM SALV. de MAGOS	76 552 000	76 552 000	57 414 000	392 590	294 442
		Ligação da E.N.361 à Fonte Nova/Vila Moreira	CM CARTAXO	96 000 000	96 000 000	72 000 000	490 536	367 902
		Estrada da Roluda ao Vale Faial	CM ALCANENA	100 000 000	100 000 000	75 000 000	512 637	384 477
		Infraestruturação da Encosta Sul	CM ALCANENA	50 000 000	50 000 000	37 500 000	255 598	191 698
		Abastecimento de água a Casais, Alvoeira e Junceira	CM ABRANTES	204 666 000	204 666 000	153 499 500	1 046 801	785 101
		Reabilitação de Rede Viária de Golegã	CM TOMAR	111 153 000	111 153 000	83 364 750	567 714	425 785
		Estrada de ligação da E.N.118-1 à E.N.119-(2ª fase)/Benavente	CM GOLEGÃ	125 000 000	125 000 000	93 750 000	638 457	478 643
		E.M.532 - Limite Crato E.N. 118	CM BENAVENTE	130 000 000	130 000 000	97 500 000	664 174	498 130
		Recuperação e Beneficiação de Rede Viária de Rio Maior - 1ª Fase	CM GAVIÃO	169 331 000	189 331 000	126 998 250	864 922	648 692
		Recuperação de Património Edificado Concelho e Tratamento de Espaços Exteriores	CM RIO MAIOR	99 000 000	99 000 000	74 250 000	504 568	378 501
		Rede Viária da Cidade - Obras Urbanização	CM TORRES NOVAS	67 000 000	67 000 000	60 250 000	339 953	254 964
		Recuperação da Rede Viária das Freguesias de Salvador, S.Nicolau e Marvila	CM TORRES NOVAS	94 000 000	94 000 000	70 500 000	478 456	358 842
		Piscinas Municipais de Salvaterra de Magos	CM SANTARÉM	94 376 000	94 378 000	70 782 000	482 556	361 924
		Abastecimento de água à Freguesia de Paialvo	CM SALV. de MAGOS	140 000 000	140 000 000	105 000 000	715 709	536 782
		Conduta Adutora Carvalhos/Tramagal	CM TOMAR	139 796 000	139 798 000	104 848 500	714 585	535 939
		C.I. Chamusca-E.M.577-Troço Murta/Salvador e Ligação à E.N.243 no Gaviãozinho	CM ABRANTES	65 000 000	65 000 000	48 750 000	332 353	249 265
		Rede Viária de Montalvo e Melhoria da Rede de Distribuição de Água	CM CHAMUSCA	77 885 000	77 665 000	58 283 750	388 935	297 701
		Concepção e Execução de uma E.T.A.R. no Loteamento Industrial de Murteira-S. C.	CM CONSTÂNCIA	166 780 000	156 780 000	125 085 000	851 658	636 743
		Infraestruturas Fontainhas Baixo, C., Casal do Grito e Covões	CM BENAVENTE	40 000 000	40 000 000	30 000 000	203 984	152 898
		Beneficiação e Recuperação de troços de estradas municipais	CM ENTRONCAMENTO	120 250 000	120 250 000	90 187 500	813 426	460 070
		C.M.1013-entre a E.N.244-Alamal e C.M.1013-1 entre o C.M.1013 e E.N.244(por Cad.	CM TORRES NOVAS	249 111 000	249 111 000	186 833 250	1 270 617	952 963
		Acessos à Vila (Lado Norte)	CM GAVIÃO	108 318 000	108 318 000	79 738 500	541 880	406 410
		Piscina Municipal 1ª Fase	CM F. ZÉZERE	116 895 000	116 895 000	87 671 250	596 543	447 407
		Infraestruturas da Avenida 25 de Abril	CM F. ZÉZERE	100 000 000	100 000 000	75 000 000	510 452	382 639
		Recuperação/Beneficiação de Estradas e Caminhos Municipais	CM ABRANTES	50 193 983	50 193 983	37 645 487	255 177	191 382
		Anexo ao Pavilhão Desportivo	CM V.N.BAQUINHA	100 000 000	100 000 000	75 000 000	509 942	382 456
		Estrada de ligação de Águas Belas a Ponte do Tabuado	CM SANTARÉM	200 000 000	200 000 000	150 000 000	1 020 815	765 611
		Abastecimento de água a Soulo Norte - Equipamento Electromecânico	CM F. ZÉZERE	50 000 000	50 000 000	35 250 000	254 563	190 997
		Remodelação do sistema de Abastecimento de água à cidade de Santarém	CM SANTARÉM	222 609 000	222 609 000	156 956 750	1 136 564	852 423
		Vias Estruturantes dos Centros Urbanos	CM CARTAXO	69 000 000	59 000 000	51 750 000	352 416	264 312
		3ª Fase de Ampliação do Abastecimento ao Concelho de Almeirim	CM ALMEIRIM	55 488 000	27 933 000	20 948 750	142 568	106 926
		Ampliação da rede de esgotos de Benfica e Azeitada	CM ALMEIRIM	43 601 000	43 601 000	32 700 750	222 626	156 969
		Rep./BeneficEM 515-2ª Troço/Est. Lig.P.Desp.da Murf.-E.N.118/E lig.E.N.10-E.Font.	CM BENAVENTE	120 000 000	120 000 000	90 000 000	611 317	458 487

SUB PROGRAMA	MEDIDA	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	INVESTIMENTO TOTAL (€)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (€)	COFINANCIAM. COMUNITARIO (€)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (€)	COFINANCIAM. COMUNITARIO (€)
44-01	44-01-02	Conservação da rede viária Municipal, arruamentos e passeios	CM ENTRONCAMENTO	50 000 000	50 000 000	37 500 000	255 438	191 579
		Abastecimento de água à freguesia de Matas	CM OUREM	146 388 000	146 388 000	109 791 000	746 368	559 776
		Biblioteca Municipal/Centro Cultural	CM VV BARQUINHA	159 110 000	159 110 000	119 332 500	812 006	609 006
		Construção da Rede Viária Concelhia (Secundária)	CM CORUÇHE	205 117 000	205 117 000	163 837 750	1 046 721	785 041
		Intervenção Urbanística na Vila de Coruche	CM CORUÇHE	78 596 000	78 596 000	68 947 000	400 464	300 348
		Furo de Reserva do Abastecimento de Água a Amiais de Baixo	CM SANTARÉM	10 378 000	10 378 000	7 783 500	52 893	39 670
		Construção da Biblioteca Municipal de Tomar	CM TOMAR	107 851 000	14 770 710	11 078 032	75 301	56 476
		E.M. 583-Beneficiação desde a E.N.3 em Pernes até ao limite do concelho	CM SANTARÉM	174 849 000	174 849 000	131 136 750	891 960	668 970
		E.M.565-Beneficiação desde E.N.361 até E.N.262-por Abrã e Vale d'água	CM SANTARÉM	96 614 000	96 614 000	72 460 500	492 654	369 490
		Arranjo Urbanístico da Via Principal no Centro da Cidade	CM ENTRONCAMENTO	50 000 000	50 000 000	37 500 000	255 545	191 859
		Circular Urbana do Cartaxo - 2ª fase (Sectores A e B)	CM CARTAXO	100 000 000	100 000 000	75 000 000	511 431	383 573
		Reabilitação da rede viária da povoação da Alaiata - D. João II e Gago Coutinho	CM VV BARQUINHA	6 331 000	6 331 000	4 748 250	32 252	24 189
		Recuperação do Cine-Teatro do Gavião	CM GAVIÃO	123 539 000	123 539 000	92 654 250	630 856	473 142
		Infraestr. da zona Industrial de T. Novas-1ª fase-partiell	CM TORRES NOVAS	18 765 000	18 765 000	14 073 750	95 900	71 925
		Arranjos Exteriores da Igreja Matriz de Tancos - Recuperação do Edifício	CM VV BARQUINHA	9 112 000	9 112 000	6 834 000	48 500	34 875
		Reabilitação estradas municipais (Valhaecos)	CM SARDOAL	62 000 000	62 000 000	46 500 000	315 902	236 926
		Reabil. urbana da freguesia de Alcaravela Lugar de Presa	CM SARDOAL	78 000 000	78 000 000	58 500 000	397 884	298 413
		E.M.566-Benef. desde Mosteiros até ao limite do conc. Rio Maior	CM SANTARÉM	81 708 000	81 708 000	48 279 500	315 115	236 336
		Abastecim. de água a Sasmantas e Lagoa e ref. a Salv. Magos	CM SALV. de MAGOS	50 000 000	50 000 000	37 500 000	255 430	191 572
		Abastecimento de água a Glória do Rib. e Marinhais	CM SALV. de MAGOS	59 000 000	59 000 000	44 250 000	301 295	225 971
		Beneficiação da Rede Viária Municipal	CM TOMAR	269 521 000	269 521 000	202 140 750	1 374 558	1 030 618
		Recuperação da casa senhorial d'el rei D. Miguel	CM RIO MAIOR	150 000 000	150 000 000	112 500 000	765 920	574 440
		Sistemas de transportes e caminhos rurais	CM RIO MAIOR	153 000 000	153 000 000	114 750 000	780 943	585 707
		Saneamento de Retalida, Pena e Casal da Pena	CM TORRES NOVAS	22 995 000	22 995 000	17 246 250	117 392	88 044
		4ª Fase do Complexo de Dinam. Tur. do concelho de Rio Maior-campo de futebol	CM RIO MAIOR	110 000 000	110 000 000	82 500 000	561 382	421 037
		Abastecimento de água à freguesia de Fátima-sector sul	CM OUREM	395 233 000	395 233 000	296 424 750	2 018 938	1 512 703
		Saneamento de Mato Miranda e Casal Contelo	CM GOLEGA	62 000 000	62 000 000	46 500 000	316 436	237 327
		Modernização dos Sistemas de Abastecimento de Água do concelho do Cartaxo	CM CARTAXO	140 000 000	140 000 000	105 000 000	715 134	536 351
		Construção da Biblioteca Municipal	CM F. ZÉZERE	100 220 000	70 220 000	52 565 000	358 395	266 796
		Remodal. e recup. do cine-teatro-conclusão	CM F. ZÉZERE	20 512 000	20 512 000	15 384 000	104 708	76 530
		Abastecimento de água A Branca	CM CORUÇHE	80 883 000	60 883 000	60 882 250	412 645	309 483
		E.M.515-Troço E.N.119(Bicaiinho)/E.N.251(BRANCA)	CM CORUÇHE	89 602 418	89 602 418	67 351 813	458 596	343 547
		Complexo de Dinamização Turística - Complemento das 2ª e 3ª fases	CM CARTAXO	50 000 000	50 000 000	37 500 000	255 412	191 559
		Estrada Municipal 512 - 1ª fase	CM CARTAXO	70 000 000	70 000 000	52 500 000	357 132	267 849
		Reparação e benef. da rede viária-pavim. da E.M.592 com lig. à Per. e C. Mi.	CM CONSTÂNCIA	111 588 000	47 309 000	35 481 750	241 507	181 130
		Conservação da rede viária do concelho- ligação montalvo à E.N. 3 e desvio	CM CONSTÂNCIA	20 270 000	19 690 723	14 788 042	100 552	75 414
		Beneficiação de Acessibilidades	CM ALPARGAÇA	220 272 000	220 272 000	165 204 000	1 124 797	843 598
		Modernização do sistema de abastecimento de água da Chamusca	CM CHAMUSCA	122 917 000	122 917 000	92 187 750	627 332	470 499
		Sistema de Tratamento de Águas Residuais	CM ALPARGAÇA	50 000 000	50 000 000	37 500 000	255 423	191 567
		C.I.C.Chamusca- Beneficiação da E.M.574 (troço Ulme/Casalinho/Semideiro)	CM CHAMUSCA	122 000 000	122 000 000	91 500 000	623 076	467 307
		Reabilitação Urbana das Fazendas de Almeirim	CM ALMEIRIM	39 732 000	39 732 000	29 799 000	203 138	152 353
		Dopólio Elevado de 400m3 - Loteamento Industrial da Murteira	CM BENAVENTE	37 500 000	37 500 000	28 125 000	191 194	143 395
		Estação de tratamento de águas residuais de Vale de Cavalos	CM CHAMUSCA	106 500 000	108 500 000	79 875 000	543 154	407 365
		Correcção do traçado da E.N.361-Acesso a Chôes	CM ALCANENA	112 027 000	112 027 000	84 020 250	572 065	429 063
		Arranjo Urbanístico da Rua Direita de Benfica do Ribatejo	CM ALMEIRIM	4 945 000	4 945 000	3 708 750	25 266	18 649
		Piscinas Municipais de Almeirim	CM ALMEIRIM	247 520 000	247 520 000	185 640 000	1 263 533	947 649
		Rede de Saneamento da Louriceira	CM ALCANENA	50 000 000	35 759 346	26 819 609	182 608	136 556
		Abastecimento de água a Água Traveosa e Foz	CM ABRANTES	50 944 504	50 944 504	36 208 378	260 004	195 003
		Acessos ao Centro Coordenador de Transportes	CM ABRANTES	208 567 218	208 567 218	156 440 413	1 064 816	796 612
		<b>SUB TOTAL MEDIDA</b>		<b>9 880 768 123</b>	<b>9 651 033 902</b>	<b>7 238 275 426</b>	<b>49 270 483</b>	<b>36 952 862</b>



SUB PROGRAMA	MEDIDA	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	INVESTIMENTO TOTAL (€ ec)	INVESTIMENTO ELEGÍVEL (€ ec)	COFINANCIAM. COMUNITARIO (€ ec)	INVESTIMENTO ELEGÍVEL (€ ec)	COFINANCIAM. COMUNITARIO (€ ec)
44-01	44-01-03	Reabilitação e beneficiação da rede viária municipal de ligação às freguesias	CM LOURINHÃ	241 781 000	165 000 000	123 750 000	842 696	632 022
		Reparamentação da Av. António Maria Jallies	CM ALENQUER	118 984 000	118 984 000	59 492 000	507 948	303 974
		Renovação da Rede Viária do Concelho - 3ª Fase	CM CADAVAL	194 553 000	194 553 000	145 914 750	994 067	745 550
		Reabilitação da Malha Urbana do Concelho de Peniche	CM PENICHE	144 410 000	144 410 000	108 307 500	737 851	553 388
		Acessos em Peniche ( 2ª Fase ) - Conclusão e Benef. das Vias Urbanas em Peniche	CM PENICHE	111 000 000	111 000 000	83 250 000	567 131	425 348
		Renovação e Ampliação da Rede Viária Concelhia	CM NAZARÉ	89 500 000	87 000 000	50 250 000	342 262	256 696
		Valoração do Património integrando Recuperação Arquít. e Requalificação Urbana	CM A VINHOS	53 451 000	53 451 000	40 088 250	273 107	204 830
		Rede Viária Municipal - 4ª Fase	CM T.VEDRAS	61 312 500	53 182 000	39 888 500	271 613	203 710
		Rede Viária Municipal - 3ª Fase	CM T.VEDRAS	77 662 500	66 900 000	50 175 000	341 779	256 334
		Reabilitação da Rede Viária Municipal - 3ª Fase	CM ALENQUER	50 209 000	50 209 000	37 656 750	256 542	192 407
		Reabilitação da Rede Viária Municipal - 2ª Fase	CM ALENQUER	70 532 000	70 532 000	52 899 000	360 340	270 255
		Reabilitação da Rede Viária Municipal - 1ª Fase	CM ALENQUER	66 827 000	88 827 000	50 120 250	341 438	256 078
		Obras Complementares da E.N. 360	CM C.RAINHA	107 000 000	107 000 000	80 250 000	546 886	409 999
		Bene. de rodovias nas freg. de Bãrrio, Ceta e Vestiana	CM ALCobaça	156 766 000	156 766 000	117 589 500	601 165	600 874
		Benef. de rodovias nas freg. de Alpodriz, Martingança e Pataias	CM ALCobaça	72 037 000	72 037 000	54 027 750	368 084	276 083
		Beneficiação de rodovias nas freg. de Alfeizerão e São Martinho do Porto	CM ALCobaça	105 936 000	105 936 000	79 452 000	541 331	435 998
		Beneficiação de rodovias na freguesia da Bonodiã	CM ALCobaça	72 037 000	72 037 000	54 027 750	368 129	276 097
		Beneficiação de rodovias nas freguesias de Maiorça e Cós	CM ALCobaça	80 511 000	80 511 000	60 383 250	411 382	308 536
		Beneficiação de rodovias na freguesia de Évora de Alcobaca	CM ALCobaça	144 997 000	144 997 000	108 747 750	741 289	555 952
		Beneficiação de rodovias perpendiculares à E.N.1	CM ALCobaça	64 999 000	64 999 000	48 749 250	332 338	249 254
		C.M. 1326, entre o cemitério de Turquel e o Vinheiro por Louções	CM ALCobaça	119 998 000	119 998 000	89 998 500	813 525	460 144
		Benef. da rede rodoviária municipal com meios próprios	CM ALCobaça	169 497 000	169 497 000	127 122 750	866 497	649 873
		Beneficiação e Remodelação de Estradas e Caminhos Municipais - 2ª fase	CM A VINHOS	154 869 000	149 200 000	111 900 000	762 864	572 148
		Construção e beneficiação da rede viária municipal - 2ª fase	CM BOMBARRAL	75 000 000	75 000 000	56 250 000	362 260	266 695
		Reforço e ampliação do sistema de abastecimento de água ao concelho	CM A VINHOS	54 250 000	54 250 000	48 187 500	327 269	245 452
		Ampliação e renovação da rede de águas no concelho da Nazaré ( continuação )	CM NAZARÉ	84 000 000	84 000 000	83 000 000	426 308	319 729
		Forum Romeira - Centro de apoio às actividades económicas - 2ª Fase	CM ALENQUER	80 000 000	60 000 000	60 000 000	408 451	308 338
		Rede Viária Municipal - 1ª Fase	CM T.VEDRAS	91 754 000	91 754 000	68 823 000	469 304	351 978
		Saneamento Básico no Concelho de Caidas da Rainha	CM C.RAINHA	130 000 000	130 000 000	97 500 000	664 327	498 245
		Beneficiação/Correcção da EM573 Amoreira e Variante do Vau	CM ÓBIDOS	84 000 000	84 000 000	63 000 000	429 416	322 052
		Sistema Integrado de Saneamento da Bacia Hidrográfica do Alcoa	CM NAZARÉ	91 000 000	91 000 000	66 250 000	465 159	348 859
		Beneficiação e remodelação da Estradas e Caminhos Municipais	CM A VINHOS	140 909 000	120 768 000	90 576 000	615 503	461 627
		Saneamento e Infraestruturas na Zona do Abalo	CM PENICHE	70 000 000	70 000 000	52 500 000	357 314	267 995
		Beneficiação da E.M. 578, entre Peniche e Bateal	CM PENICHE	85 000 000	86 000 000	63 750 000	433 500	325 125
		Construção e Beneficiação da Rede Viária Municipal - Fase 1	CM BOMBARRAL	242 553 000	242 553 000	181 914 750	1 238 088	928 538
		Melhoria da qualidade do ambiente e valorização de espaços publicos no conc.	CM NAZARÉ	93 000 000	93 000 000	69 750 000	472 847	354 635
		Arranjos urbanísticos do concelho do Cadaval	CM CADAVAL	70 000 000	70 000 000	52 500 000	357 234	267 925
		Benef. da rede viária na freg. de Sobral de Monte Agraço	CM S.M.AGRAÇO	55 000 000	55 000 000	41 250 000	280 197	210 166
		Benef. da rede viária na freguesia de São Quintino	CM S.M.AGRAÇO	60 000 000	60 000 000	45 000 000	304 335	228 251
		Arruamentos da Cidade - 1ª Fase	CM T.VEDRAS	52 652 600	52 185 499	39 139 124	265 331	198 998
		Acessos em Alouguia da Baleia	CM PENICHE	54 000 000	54 000 000	40 500 000	275 459	208 594
		Complexo Desportivo de Óbidos - 1ª Fase	CM ÓBIDOS	155 000 000	155 000 000	118 260 000	791 211	593 408
		Benef. e Reabilitação da EM584 de EN8 ao limite do conc. por Ussela	CM ÓBIDOS	85 000 000	85 000 000	63 750 000	433 101	324 826
		Zona Industrial 3ª Fase	CM CADAVAL	80 183 000	60 183 000	60 137 250	409 071	308 803
		Infraestruturas Escolares	CM C.RAINHA	130 000 000	130 000 000	97 500 000	884 135	488 135
		Reforço do abastecimento de água e rede de esgotos no concelho	CM C.RAINHA	110 000 000	110 000 000	82 500 000	561 581	421 138
		Alargamento de Pontes Junco aos Silos e Obras Complementares	CM C.RAINHA	140 000 000	140 000 000	105 000 000	713 934	535 450
		Renovação da Rede Viária do Concelho - 1ª Fase	CM CADAVAL	108 057 000	106 057 000	79 542 750	541 192	405 894
		Abast. de água a Sendelira, Azinhaga, Costa D'Água e Sarreira	CM T.VEDRAS	50 000 000	50 000 000	37 500 000	254 814	190 950
		Beneficiação do C.M. 1404 e E.M. 580 ( Casal Vala - Gerálides )	CM PENICHE	115 000 000	115 000 000	86 250 000	585 007	438 755

SUB PROGRAMA	MEDIDA	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	INVESTIMENTO TOTAL (€)	INVESTIMENTO ELEGÍVEL (€)	COFINANCIAM. COMUNITARIO (€)	INVESTIMENTO ELEGÍVEL (€)	COFINANCIAM. COMUNITARIO (€)
44-01	44-01-03	Relorço do abast. de água à zona Noroeste do concelho do Bombarral Conclusão da Biblioteca Municipal Abast. de água a Louscena, Orjariça, Catefica, Figueiredo e Mugideira Sistema da Guia - Abast. de água a Serreira, Guia, Limões e Molhados Sistema adutor de Penedo/Campelos - 2ª Fase Conclusão da obra da passagem inferior Abastecimento de água S. Domingos Carmões, Carrasq. Cor. Arranjos envolventes Escola 1 2 3 do Carregado Circular de Caldas da Rainha-troço do Bairro das Morenas, arruam Salir do Porto Abastecimento de água à freguesia de S. Pedro da Cadeira Parque de lazer da Mate da Misericórdia-2ª E 3ª FASES Conclusão das Piscinas Municipais Arranjos envolventes, Escola 1 2 3 de Abrigada Abastecimento de água a Albarrois:reorço de Canados e outros pequenos núcleos Construção da Piscina Municipal de Alcobça Relorço do Abast. de água à cela e sub-setor ocid.-lig. aos luros jk5 e jk7	CM BOMBARRAL CM ALENQUER CM T. VEDRAS C.M.S.MAGRAÇO CM T. VEDRAS CM T. VEDRAS CM T. VEDRAS CM ALENQUER CM C. RAINHA CM T. VEDRAS CM CADAVAL CM ALENQUER CM ALENQUER CM ALENQUER CM ALENQUER CM ALCOBAÇA CM ALCOBAÇA	81 200 000 110 000 000 72 250 000 68 520 000 54 850 000 27 293 374 116 130 000 52 500 000 153 000 000 156 100 000 85 000 000 100 000 000 63 000 000 52 500 000 311 346 000 105 006 000 6 731 932 874	81 200 000 110 000 000 72 250 000 68 520 000 54 850 000 28 454 501 116 130 000 52 500 000 153 000 000 156 100 000 85 000 000 100 000 000 63 000 000 52 500 000 311 346 000 105 006 000 6 586 573 000	60 900 000 82 500 000 54 187 500 51 390 000 41 137 500 19 648 375 87 097 500 114 750 000 117 075 000 75 000 000 47 250 000 39 375 000 233 509 500 78 754 500 4 910 258 750	413 179 560 833 367 867 348 560 279 221 135 196 592 241 268 177 781 183 796 772 433 481 510 666 321 722 267 807 1 588 483 535 676 33 617 312	309 884 420 624 275 900 261 420 209 416 101 397 444 181 201 132 585 887 597 576 325 111 382 999 241 291 200 855 1 191 362 401 757 25 060 997
44-02	44-02-01	Constr. da Via de Cintura Urbana à cidade de Tomar(FASE A) e Estrada da Serra Variante de Riachos / Variante à EN. 243 Reabilitação da Pav da EN 247-EN 9-Casalinhos de Alfaiata/Bombardreira Eixo Viário Fundamental Norte/Sul - 2ª fase Via 2- Longitudinal 3 Via Cintura de AML-Norte troço Sta. Eulália/Bocal de Baixo Beneficição da EN360 Envolvete da Marquês II B - Troço 2 EN. 358- Beneficição do pavimento entre o Km 39-000 e o Km 50-140 Reabilitação da Acesso Alpiarça/Casalinho-EN 368 Beneficição de EN 357 Beneficição da EN 242-4 Via de Cintura de AML-Norte / Troço 11-A Beneficição da EN 11 Via de Cintura de AML- Norte -troço 18 e 18 A Vias de Acesso ao Comp. Auto-Europa/FORDVW-Env. da Marquês II b-troços 1 e 4 IC 17-CRIL-Ligação da radial da Buraca às Avs.de Ceuta e Norton de Matos Aeródromo Municipal de Cascais Reabilitação Geral da EN 117-1 E.E. N.6-2 Estrada entre a EN1 e o Flandel EN 356-2-Beneficição do pav. entre a Barragem do Castelo de Bode e Consilância Beneficição da EN 379-Santana Cabo Espichel Passagem Superior Rodoviária de Santa Iria Passagem Superior rodoviária em Povoa Estrada de ligação Fontanelas /A dos Eis Prorrogamento da Av. Vitorino Nemésio Terminal Multimodal do Vale do Tejo Via de 2 faixas de rodagem de acesso ao complexo autoeuropa FORDVW-VIA SUL Ligação Zona Industrial Santarém - variante EN3 da PRN Rua "O" Via de Cintura da Area Metropolitana de Lisboa	CM TOMAR CM TORRESNOVAS CM T. VEDRAS CM LISBOA CM ALMADA CM MAFRA CM C. RAINHA CM PALMELA CM SARDOAL CM ALPIARÇA CM TORRESNOVAS CM ALCOBAÇA CM MAFRA CM MOITA CM LOURES CM PALMELA CM LISBOA CM CASCAIS CM OBRAS CM ALENQUER CM CONSTÂNCIA CM SESIMBRA CM V. XIRA CM V. XIRA CM SINTRA CM SINTRA TVT CM PALMELA CM SANTARÉM CM SINTRA	318 993 000 472 000 000 242 778 000 3 095 151 000 535 000 000 410 072 000 347 507 000 46 888 000 188 089 000 97 580 000 178 423 000 135 100 000 390 602 000 245 805 000 1 274 100 000 57 890 000 1 500 000 000 1 783 938 000 158 243 000 156 260 000 131 000 000 203 222 000 94 565 000 407 765 000 358 788 000 269 320 000 2 619 181 000 22 116 000 520 625 000 2 084 156 000 18 343 333 000 249 380 000	318 993 000 472 000 000 242 778 000 3 000 000 000 415 000 000 410 072 000 347 507 000 25 886 000 188 089 000 66 182 000 176 423 000 135 100 000 390 802 000 245 605 000 1 274 100 000 57 890 000 1 500 000 000 1 783 938 000 156 243 000 156 260 000 131 000 000 179 943 000 94 565 000 407 765 000 358 788 000 269 320 000 2 595 117 000 22 116 000 520 625 000 2 084 156 000 18 028 441 000 249 380 000	239 244 750 354 000 000 182 083 500 1 500 000 000 311 250 000 307 554 000 260 630 250 18 120 200 141 066 750 49 836 500 132 317 250 101 325 000 293 101 500 184 353 750 955 575 000 40 523 000 750 000 000 1 248 756 600 79 121 500 117 195 000 96 250 000 134 957 250 56 739 000 285 435 500 143 506 400 148 126 000 1 686 826 050 15 481 200 364 437 500 1 563 117 000 11 762 730 450 187 035 000	1 626 817 2 408 073 1 236 398 15 297 615 2 115 952 2 089 185 1 770 382 131 921 957 883 337 045 898 471 888 025 1 991 061 1 252 158 6 498 783 298 239 7 639 069 9 100 796 607 909 797 131 868 912 916 398 484 888 2 086 983 1 830 305 1 372 979 13 231 629 112 631 2 658 192 10 615 288 91 921 129 1 273 989	1 220 113 1 806 055 927 296 7 648 807 1 586 964 1 566 889 1 327 787 92 345 718 412 252 794 873 653 516 019 1 493 311 939 117 4 874 037 208 757 3 819 534 6 370 557 403 954 597 846 501 634 687 298 290 933 1 460 888 732 122 755 136 8 600 559 78 842 1 860 734 7 961 450 59 974 151 955 492
44-02-02		SUB TOTAL MEDIDA		29 551 770 331	29 176 776 136	20 898 048 602	148 976 987	106 703 649

SUB PROGRAMA	MEDIDA	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	INVESTIMENTO TOTAL (€ec)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (€ec)	COFINANCIAM. COMUNITARIO (€ec)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (€ec)	COFINANCIAM. COMUNITARIO (€ec)
44-02	44-02-02	Saneamento de Ribeira de Colares - Sistema 1	CM SINTRA	584 756 000	584 756 000	438 567 000	2 967 994	2 240 995
		ETAR de Almeirim/Alpiarça	CM ALMEIRIM	599 803 000	599 803 000	449 852 250	3 064 926	2 298 594
		Abastec de Água ao Sector Nordeste	CM TOMAR	165 677 000	165 677 000	124 257 750	841 273	630 954
		Sistema de Águas Residuais da Ericelva	CM MAFRA	1 010 000 000	1 010 000 000	757 500 000	5 160 892	3 870 669
		Saneamento de Bacia do Alcoa-2ª fase-Subsistemas de Pataias e Benedita	CM ALCOBAÇA	356 525 000	368 525 000	274 893 750	1 872 825	1 404 618
		ETAR de Arruda dos Vinhos	CM A VINHOS	224 677 000	224 677 000	168 507 750	1 148 005	861 004
		ETARS do Concelho da Lourinhã - 1ª fase	CM LOURINHÃ	158 870 000	158 870 000	119 152 500	811 798	608 848
		Obras de Saneamento Básico na Bacia Hidrográfica da Lagoa de Óbidos	CM ÓBIDOS	183 000 000	183 000 000	137 250 000	935 077	701 307
		Saneamento do Concelho de Nazaré - Bacia do Alcoa	CM NAZARÉ	696 528 000	696 526 000	522 394 500	3 559 043	2 889 282
		Saneamento Bás de Bacia Hidrog. do Rio Sizandro no Conc. de Sobral Monte Agraço	CM S. M. AGRÃO	255 384 000	255 364 000	191 538 000	1 304 936	978 702
		ETAR de Santarém	CM SANTARÉM	506 208 000	606 208 000	363 724 600	3 100 628	1 860 376
		Requalificação do Sistema Inter municipal Resid Sólidos e Estação Transferência	CM PENICHE	431 000 000	431 000 000	323 250 000	2 198 634	1 548 976
		Subsistema de Águas Residuais de Abrogada da Bacia Hidrográfica da Rib. Alenquer	CM ALENQUER	175 558 000	175 558 000	131 668 500	896 810	672 608
		Despoluição da Vale Real de Azambuja - 1ª fase	CM AZAMBUJA	660 549 000	680 549 000	510 411 750	3 474 241	2 605 661
		Protecção e qualificação da origem de água da albufeira de S. Domingos - Subpril	CM PENICHE	142 000 000	142 000 000	108 500 000	723 366	542 524
		Despoluição da Bacia de Rio Maior	CM RIO MAIOR	567 999 000	567 999 000	500 999 250	3 408 386	2 556 289
		Emissões Principais de Espóitos Domésticos da Zona de Expansão da Cidade de Tomar	CM TOMAR	437 183 000	437 183 000	327 887 250	2 230 230	1 672 672
		Despoluição da Bacia Hidrográfica do Alviela	CM ALCANENA	491 000 000	491 000 000	358 250 000	2 503 565	1 877 674
		Santiljo Carfaxo - Sistema Integrado de Saneamento do Concelho do Cartaxo	CM CARTAXO	305 940 000	305 940 000	229 455 000	1 561 875	1 171 408
		ETAR Sta. Cruz, Silveira, Boavista, Casalinhos de Alfaiata e outros aglomerados	CM T. VEDRAS	551 641 000	651 541 000	488 655 750	3 326 377	2 484 782
		Sist. de transp e trat. final de águas residuais da Vila de Mafra	CM MAFRA	305 500 000	305 800 000	229 200 000	1 558 444	1 166 833
		ETAR II - Seixalinho(conclusão)	CM MONTUO	216 500 000	218 500 000	162 375 000	1 102 572	826 929
		Saneamento da Bacia Hidrogr. de S. Martinho	CM C. RAINHA	362 214 000	362 214 000	286 860 500	1 950 701	1 463 026
		Saneamento da Bacia do Alcoa - 2ª fase	CM ALCOBAÇA	855 113 000	855 113 000	541 334 750	4 362 980	3 272 235
		Despoluição das Bacias dos Rios Sizandro e Alcáncel	CM T. VEDRAS	402 136 000	402 136 000	301 603 500	2 050 112	1 537 534
		Sistema de Águas Residuais de Bacia Hidrográfica da Ribeira de Alenquer	CM ALENQUER	699 808 000	699 606 000	524 856 000	3 571 237	2 678 428
		Despoluição da Bacia Hidrográfica do Rio Real/Lagoa de Óbidos - 1ª fase	CM CADAVAL	302 850 000	302 850 000	227 137 500	1 546 047	1 159 535
		Capl. est. de trat e de sobrelev de água para os conc. de Ferr. Záz. e Tomar	CM F. ZEZERE	316 140 000	316 140 000	237 105 000	1 618 652	1 213 689
		Estação de tratamento de resíduos sólidos	CM SETUBAL	881 304 000	881 304 000	476 912 600	3 477 952	2 434 558
		Sistema de abastecimento de água ao complexo Autoeuropa FORDVW	CM PALMELA	184 903 000	184 903 000	129 432 100	943 565	660 495
		Estação de tratamento de águas residuais e industriais (autoeuropa FORDVW)	CM PALMELA	193 746 000	193 746 000	135 622 200	988 268	691 786
		Vale de drenagem pluvial ao complexo FORDVW	CM PALMELA	82 000 000	82 000 000	57 400 000	418 305	292 813
		Rede de Drenagem de esgotos domésticos , industrial e pluvial (AUTEUR, FVW)	CM PALMELA	303 000 000	303 000 000	212 100 000	1 546 727	1 082 709
Saneamento básico das bacias hidrográficas do rio Tomada e Lagoa de Óbidos	CM C. RAINHA	377 734 000	377 734 000	283 300 500	1 930 243	1 447 682		
Sistema de Saneamento da região de Torres Novas	CM TORRES NOVAS	330 090 000	330 090 000	166 045 000	1 881 918	840 959		
<b>SUB TOTAL MEDIDA</b>				<b>14 716 716 000</b>	<b>14 716 716 000</b>	<b>10 781 835 650</b>	<b>75 132 608</b>	<b>55 095 142</b>
44-02-03	44-02-03	Parque Municipal de Atletismo de Vais do Gatos (1ª fase)	CM SEIXAL	166 667 000	186 887 000	125 000 250	851 562	636 672
		Centro de Estágio e Formação Desportiva de Rio Maior	CM RIO MAIOR	166 567 000	188 667 000	125 000 250	851 584	638 688
		Revitalização/Consolidação de Margem Ribeirinha de Vila Nova da Barquinha	CM V. N. BARQUINHA	51 000 000	51 000 000	36 250 000	260 568	195 424
		Centro de Actividades Económicas de Loures	CM LOURES	154 200 000	154 200 000	123 150 000	838 969	629 227
		Rota de Vinhos	RT SETUBAL	54 000 000	54 000 000	40 500 000	275 812	208 934
		Projecto de Valorização da Cerca do Castelo de Óbidos	CM ÓBIDOS	100 000 000	100 000 000	75 000 000	510 949	383 212
		O Tejo, a Floresta e o Artesanato	CM CHAMUSCA	45 000 000	45 000 000	33 750 000	229 849	172 387
		Centro de Apoio e Dinamização Empresarial de Benavente	CM NERSANT	56 286 000	88 268 000	49 716 000	338 663	253 997
		POMTEZE - Obras Complementares	CM CONSTÂNCIA	92 146 000	92 146 000	69 109 500	470 711	353 033
		Centro de Apoio e Dinamização Económica de Santarém	CM NADEC	58 750 000	58 750 000	44 082 500	299 926	224 946
		Piscina Escolar	CM V. N. BARQUINHA	88 000 000	88 000 000	56 000 000	449 606	337 204
		Piscina Coberta de Aprendizagem	CM ALPIARÇA	95 000 000	95 000 000	71 250 000	485 403	384 052
Piscina Coberta para Aprendizagem	CM GAVIÃO	88 000 000	88 000 000	66 000 000	449 586	337 189		
Piscina Coberta para Aprendizagem	CM CONSTÂNCIA	95 000 000	95 000 000	71 250 000	485 356	354 003		

SUB PROGRAMA	MEDIDA	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	INVESTIMENTO TOTAL (eac)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (eac)	COFINANCIAM. COMUNITARIO (eac)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (eacus)	COFINANCIAM. COMUNITARIO (eacus)
44-02	44-02-03	Piscina Escolar Municipal	CM A VINHOS	88 000 000	88 000 000	66 000 000	449 571	337 178
		Piscina Coberta de Aprendizagem	CM BOMBARRAL	88 000 000	88 000 000	66 000 000	448 756	336 574
		Centro Empresarial da Região de Setúbal	AERSET	320 000 000	320 000 000	240 000 000	1 633 653	1 225 239
		Associação de Estudos do Oeste - Ramalho Ortigão	AEO-FAM-ORTIGÃO	250 000 000	250 000 000	187 500 000	1 277 393	958 045
		Centro de Dinamização Económica do Cartaxo	NER SANT	38 911 000	38 911 000	29 183 250	198 830	149 123
		Recuperação da Real Fábrica do Gelo e Zona Envolvente	CM CADAVAL	142 883 000	142 883 000	107 162 250	729 556	547 137
		Recuperação e Revitalização do Atripiado	CM CHAMUSCA	71 717 000	71 717 000	65 254 250	365 590	274 192
		Infraestruturas do Loteamento Industrial do Gavião	CM GAVIÃO	87 019 000	87 019 000	72 969 000	443 162	332 372
		Centro Regional do Artesanato	NER SANT	50 788 000	45 190 000	33 892 500	230 139	172 634
		Feira Nacional do Cavalo-2ª fase	CM GOLEGÃ	76 000 000	76 000 000	57 000 000	367 046	280 284
		Casa da Música	CM ÓBIDOS	97 292 000	97 292 000	72 969 000	498 569	373 927
		Complexo Museológico de São Miguel de Odrinhas	CM SINTRA	299 338 000	299 338 000	224 503 500	1 535 591	1 151 693
		Infraestruturas da Zona Industrial- 2ª fase	CM RIO MAIOR	129 761 000	129 761 000	71 368 550	563 911	365 151
		Rota da Vinha e do Vinho - Recuperação de Adegas	RT RIBATEJO	84 000 000	84 000 000	63 000 000	428 948	321 711
		Zona Industrial de Ourém	CM OUREM	80 342 000	60 342 000	45 794 940	409 828	233 632
		Infraestruturas da Zona Industrial do Sardoal	CM SARDOAL	29 625 000	29 625 000	16 293 750	150 871	82 979
		Plano de Ordenamento das Margens dos Rios Tejo e Zézere	CM CONSTANÇIA	320 000 000	320 000 000	240 000 000	1 632 452	1 224 339
		<b>SUB TOTAL MEDIDA</b>		<b>3 584 374 000</b>	<b>3 578 796 000</b>	<b>2 637 758 240</b>	<b>18 282 518</b>	<b>13 475 152</b>
44-03	44-03-01	<b>SUB TOTAL SUB-PROGRAMA</b>		<b>36 644 423 000</b>	<b>36 323 953 000</b>	<b>25 192 324 340</b>	<b>185 336 257</b>	<b>128 544 466</b>
		Divulgação e Promoção da Actividade Empresarial da Região de Lx. e V. Tejo	UAERLVT	38 144 000	36 144 000	28 608 000	194 888	146 166
		Cartografia Digital do Concelho de Alcanena	CM ALCANENA	30 000 000	30 000 000	22 500 000	153 568	115 176
		POMTEJO - Divulgar o Artesanato Ribeirinho	CM CHAMUSCA	7 500 000	7 500 000	5 625 000	38 338	28 753
		Rede Autárquica de Comunicação e Apoio ao Desenvolvimento	J.F. CARVOEIRA	32 894 000	32 894 000	24 670 500	168 183	126 137
		Criação e Constituição de Exposição Itinerante do Centro Regional de Artesanato	NER SANT	4 000 000	4 000 000	3 000 000	20 311	15 233
		Edição e Lançamento do Estudo e Distribuição da Revista	NERLEI	8 674 000	8 674 000	6 505 500	44 044	33 033
		1ª Mostra Gastronómica dos Templários	RT TEMPLÁRIOS	8 000 000	8 000 000	6 000 000	41 012	30 759
		Projecto de Valorização Ribeirinha do Lugar de Pailhota	GEOTA	4 334 000	4 334 000	3 250 500	22 146	18 609
		A Região de Lisboa e Vale do Tejo - Passado, Presente e Futuro	CCRLVT	12 500 000	12 500 000	9 375 000	63 873	47 905
		Rota da Vinha e do Vinho - Divulgação	RT RIBATEJO	1 260 000	1 260 000	945 000	6 436	4 828
		Dinamização Económica da Região Oeste	AMO	30 000 000	30 000 000	22 500 000	153 290	114 957
		Dinamização Económica do Vale do Tejo	AMLEZT	59 000 000	69 000 000	51 750 000	352 568	254 426
		Apoio à Dinamização Económica da Península de Setúbal	AM DISTR.SETUBAL	32 940 000	32 940 000	24 705 000	168 313	126 235
		Reordenamento e Divulgação do Acervo Artístico	FAC. BELAS ARTES DA U.L.	27 702 000	27 702 000	20 776 500	141 269	105 952
		Ação da ADRO a 2 anos	ADRO	28 505 000	28 505 000	21 378 750	145 153	108 865
		Promoção da Missão Empresarial à Futurália	NER SANT	3 060 000	3 060 000	2 295 000	15 583	11 887
		Promoção da Rota da Vinha e do Vinho - Dinamarca, Reino Unido e Alemanha	RT RIBATEJO	9 980 000	9 980 000	7 470 000	50 723	38 042
		Promoção de actividade dos agentes de desenvolvimento	CCRLVT	7 235 000	7 235 000	5 426 250	36 845	27 634
		Biocologia e Empresas	FORBITEC	7 000 000	7 000 000	5 250 000	35 648	26 736
		Promoção da Rota da Vinha e do Vinho na Suécia, Noruega e Finlândia	RT RIBATEJO	7 000 000	7 000 000	5 250 000	35 648	26 736
		Organização e Particip. em Actividades Promoc e Seminários	CEISET	7 950 000	7 950 000	5 962 500	40 531	30 998
		Semana Portuguesa da Região LVT	RT RIBATEJO	3 970 000	3 970 000	2 877 500	20 218	15 183
		Apoio a Acções de Desenvolvimento Local	CCRLVT	88 821 000	56 621 000	50 115 750	340 744	255 556
		Criação de Empresas	CEISET	44 341 000	44 341 000	33 255 750	226 154	169 823
		Gabinete de apoio ao empresário	AIRO	28 853 000	28 853 000	21 639 750	146 946	110 209
		Exposição de projectos estruturantes da região de LVT	AERLUS	28 600 000	28 800 000	21 450 000	145 839	109 454
		Informação e Promoção	AERSET	34 747 000	34 747 000	26 060 250	177 042	132 781
		Centro de Dinamização Económica	AERSET	11 303 000	11 303 000	8 477 250	57 567	43 190
		Mostras e Exposições - NERLEI	NERLEI	17 775 000	17 775 000	13 331 250	90 526	67 894
		Colóquios, Seminários, Congressos, Debates e Jornadas	NERLEI	26 881 000	26 861 000	20 145 750	136 799	102 599
		Transferência de Informação	NERLEI	14 720 000	14 720 000	11 040 000	74 968	56 226

SUB PROGRAMA	MEDIDA	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	INVESTIMENTO TOTAL (€sc)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (€sc)	COFINANCIAM. COMUNITÁRIO (€sc)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (€sc)	COFINANCIAM. COMUNITÁRIO (€sc)
44-03	44-03-01	Núcleo de Dinamização Económica e Rede de Núcleos Locais	NERLEI	74 836 000	74 838 000	56 128 500	381 208	285 906
		Mositas e exposições	AERLIS	65 699 000	65 699 000	49 274 250	334 620	250 365
		Promoção de Encontros Empresariais	AERLIS	62 416 000	62 416 000	46 812 000	317 950	236 462
		Informação	AERLIS	104 628 000	104 628 000	78 471 000	532 874	399 655
		Centro de Dinamização Económica	AERLIS	96 879 000	96 879 000	72 659 250	493 582	370 187
		Organização de exposições e colaboração em feiras locais	NERFANT	140 450 000	140 450 000	40 893 750	277 716	206 287
		Edição e Distribuição de uma Revista Económica	NERFANT	19 794 000	19 794 000	14 845 500	100 805	75 603
		Participação em feiras internacionais	NERLEI	10 224 000	10 224 000	7 668 000	52 087	39 050
		Organização de Debates, Seminários e Congressos	NERFANT	24 466 000	19 203 000	14 402 250	97 813	73 360
		Apoio a Centros de Dinamização Económica na Região de Santarém	NERFANT	145 300 000	145 300 000	108 975 000	740 064	555 048
		Promoção Turística	RT SETUBAL	32 485 000	32 485 000	24 363 750	166 078	124 558
		Miscelâneas Empresariais	AERSET	34 360 000	24 500 000	18 375 000	124 772	93 579
		Mositas e Exposições	AERSET	152 433 000	152 433 000	114 324 750	776 497	582 373
		Cooperação empresarial	NERLEI	8 621 000	8 621 000	6 465 750	43 904	32 828
		Elaboração de catálogos promocionais da Região de Leiria e desdobráveis NERLEI	NERLEI	3 832 000	3 832 000	2 874 000	19 519	14 639
		Promoção de Encontros Empresariais	AERSET	57 100 000	42 875 000	32 156 250	218 374	163 780
		Promoção empresarial regional	AIRO	11 546 000	11 845 000	8 884 500	80 330	45 247
		Cooperação empresarial e internacionalização	AERLIS	44 241 000	44 241 000	33 160 750	225 323	168 992
		Elaboração de vídeos, catálogos e videogramas promocionais	NERFANT	31 471 000	31 471 000	23 603 250	160 287	120 215
		Promoção de missões empresariais	NERFANT	14 597 000	3 140 000	2 355 000	15 997	11 997
		Participação em Feiras Internacionais	NERFANT	14 172 000	8 444 000	6 333 000	43 002	32 252
		Forum da Região de Lisboa e Vale do Tejo	AERLIS	18 662 000	18 662 000	13 996 500	95 169	71 377
		Promoção da Actividade Turística da R.T. do Oeste	RT OESTE	32 076 000	32 076 000	24 057 000	163 397	122 547
		Promoção da Rota da Vinha e do Vinho do Ribatejo	RT RIBATEJO	9 500 000	9 500 000	7 125 000	48 380	36 285
		Promoção da Actividade Turística na Região dos Templários	RT TEMPLÁRIOS	32 076 000	32 076 000	24 057 000	163 747	122 810
		Roteiro do Artesanato da Região de LVT - tradução em inglês	CCRLVT	6 000 000	6 000 000	4 500 000	30 580	22 920
		Roteiro do Património Histórico e Monumental da Região de LVT	CCRLVT	15 000 000	15 000 000	11 250 000	76 522	57 391
Exposição itinerante do artesanato da região de Lisboa e Vale do Tejo	CCRLVT	3 000 000	3 000 000	2 250 000	15 295	11 471		
Itinerários turístico-culturais da região de Lisboa e Vale do Tejo	CCRLVT	15 000 000	15 000 000	11 250 000	78 520	57 390		
Navegação no Tejo	CCRLVT	6 700 000	6 700 000	5 025 000	34 145	25 609		
Promoção da Actividade Turística no Ribatejo	RT RIBATEJO	32 076 000	32 076 000	24 057 000	163 747	122 810		
<b>SUB TOTAL MEDIDA</b>				<b>1 975 631 000</b>	<b>1 843 133 000</b>	<b>1 382 349 750</b>	<b>9 395 596</b>	<b>7 046 699</b>
44-03-02	44-03-02	Piano de Pormenor do Núcleo Amigo de Alcochete	CMALCOCHETE	10 000 000	10 000 000	7 500 000	51 094	38 321
		Caracterização dos Espaços Urbanos	CCRLVT	10 800 000	10 800 000	8 100 000	55 182	41 386
		Inventário Municipal da RLVT - 1988	CCRLVT	29 500 000	29 500 000	22 125 000	150 730	113 047
		Inquérito à Gestão do Tempo - Área Metropolitana de Lisboa	CCRLVT	11 179 000	11 179 000	7 825 300	57 119	39 983
		Regionalização do Inquérito ao Emprego - NUTS III	CCRLVT	79 587 000	79 587 000	59 690 250	406 649	304 987
		Piano Estratégico da Vila do Bombarral	CM BOMBARRAL	4 329 000	4 329 000	3 246 750	22 168	16 626
		Atlas da Região de Lisboa e Vale do Tejo	DEP.GEOP.PLAN.REG-FCSHUNL	7 000 000	7 000 000	5 250 000	35 845	26 884
		Ferramentas Multimédia p/ dar a conhecer o estuário do Tejo e concelhos da AML	JML	91 900 000	91 900 000	55 140 000	470 083	282 049
		Piano Municipal do Ambiente	CM SETUBAL	6 500 000	6 500 000	4 875 000	33 255	24 941
		Diagnóstico socio-económico dos conc. Alcanena, V.N.Barquinha, Constância, etc.	NERFANT	3 200 000	3 200 000	2 400 000	16 388	12 289
		Piano de Urbanização de Constância	CM CONSTÂNCIA	5 137 000	5 137 000	3 852 750	26 305	19 729
		Piano de Urbanização da Cidade de Abrantes	CM ABRANTES	9 360 000	9 360 000	6 660 000	47 930	23 965
		Piano de Pormenor de Zona Nascente da Vila de Azambuja	CM AZAMBUJA	10 000 000	10 000 000	7 500 000	51 117	38 338
		Piano de Pormenor e Salvaguarda de Domes	CM F.ZEZERE	7 605 000	7 605 000	5 703 750	38 899	29 174
		Piano de Pormenor da Fátima	CM AMADORA	24 000 000	15 000 000	7 500 000	76 261	38 130
		Estudo de Viabilidade Técnico-Económica do Abastecimento de Gás Natural-Eixo 1	NERFANT	8 531 000	8 531 000	6 398 250	43 318	32 488
		Piano de Pormenor de Palmela	CM PALMELA	15 000 000	15 000 000	7 500 000	76 452	38 226
		Estudos e Investigações conducentes à candidatura de Santarém a Património Mundial	CM SANTARÉM	15 288 000	15 286 000	11 464 500	77 819	58 214

SUB PROGRAMA	MEDIDA	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	INVESTIMENTO TOTAL (€ec)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (€ec)	COFINANCIAM. COMUNITÁRIO (€ec)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (€ecu)	COFINANCIAM. COMUNITÁRIO (€ecu)
44-03	44-03-02	Piano de Salvaguarda da Área Central da Cidade do Montijo	CM MONTIJO	15 000 000	15 000 000	7 500 000	76 483	38 241
		Piano de Urbanização da Plataforma da Bobadela	CM LOURES	11 952 000	11 952 000	5 976 000	60 784	30 392
		Piano Estratégico de Arruados dos Vinhos	CM AVINHOS	6 000 000	6 000 000	4 500 000	30 593	22 945
		Piano Estratégico de Alcanena	CM ALCANENA	10 000 000	10 000 000	7 500 000	50 968	38 226
		Estudo de Viabilidade Económica e Financeira da ZAL do Vale do Tejo	NER SANT	9 994 000	9 994 000	7 495 500	50 673	38 005
		Piano Director de Saneamento Básico para o concelho de Ferreira do Zêzere	CM F. ZÊZERE	9 105 000	9 105 000	8 828 750	46 523	34 892
		Piano Estratégico do Eixo Torres Novas-Entroncamento	CM TORRES NOVAS	9 203 000	9 203 000	6 902 250	47 026	35 269
		Piano de Desenvolvimento Estratégico de Alcochete	CM ALCOCHETE	10 000 000	10 000 000	7 500 000	38 322	38 322
		GESTÃO AMO	AMO	46 084 000	46 084 000	34 563 000	234 728	176 046
		Piano Estratégico da Cidade do Montijo	CM MONTIJO	10 000 000	10 000 000	7 500 000	50 899	36 174
		Estudos - Guia do Empresário	NERLE	5 382 000	5 382 000	4 036 500	27 322	20 491
		Piano Estratégico da Região de Santarém	NER SANT	35 000 000	35 000 000	26 250 000	177 661	133 260
		Observatório Económico e Social rel. Troço A.E. entre Malveira e Torres Vedras	CCRLVT	86 000 000	86 000 000	64 500 000	438 232	328 674
		Piano Estratégico da Cidade de Rio Maior	CM RIO MAIOR	10 000 000	10 000 000	7 500 000	50 756	38 074
		Piano Estratégico da Azambuja	CM AZAMBUJA	6 000 000	6 000 000	4 500 000	30 459	22 844
		Piano Estratégico da Vila do Cadaval	CM CADAVAL	5 763 000	5 763 000	4 322 250	29 256	21 942
		Estudo de Viabilidade Técnico-Económica do Abastecimento de Gás Natural-Eixo 3	NER SANT	8 891 000	6 891 000	5 156 250	34 991	28 243
		Estudo de Viabilidade Técnico-Económica do Abastecimento de Gás Natural-Eixo 2	NER SANT	2 953 000	2 953 000	2 214 750	14 994	11 246
		Revisão do Plano Director de Resíduos Sólidos da Sub-Região Oeste	AMO	4 095 000	4 095 000	3 071 250	20 854	16 840
		Piano Orientador de Estratégia para implementação da rede de ETARS da AML	JML	3 250 000	3 250 000	2 437 500	16 551	12 413
		Estudo de Suporte da Estação de Reciclagem de Materiais de Construção	CM LISBOA	11 700 000	11 700 000	8 775 000	59 584	44 688
		Informação Regional de Conjuntura	NER SANT	4 626 000	4 626 000	3 469 500	23 558	17 669
		Piano Inter municipal de Ordenamento de Área de Colina	AM DISTR.SETUBAL	65 000 000	65 000 000	48 750 000	331 362	248 521
		Sistemas de Informação de Apoio ao Desenvolvimento da RLVT	CCRLVT	45 000 000	45 000 000	33 750 000	229 172	171 879
		Piano Director de Indústria / Área de Intervenção da A.M.O.	AMO	8 190 000	8 190 000	6 142 500	41 709	31 281
		Piano Estratégico do Eixo Alenquer-Carregado	CM ALENQUER	10 000 000	10 000 000	7 500 000	50 945	38 209
		Linhas Orientadoras da Estratégia de Desenvolvimento da RLVT	CCRLVT	54 640 000	54 640 000	48 460 000	329 505	247 129
		Inventário Municipal da Região de Lisboa e Vale do Tejo	CCRLVT	27 000 000	27 000 000	20 250 000	137 503	103 127
		Estudo Preliminar da localização do Altro Sanitário Inter municipal	AMMT	3 111 000	3 111 000	2 333 250	15 908	11 832
		Piano Director dos Resíduos Sólidos da sub-região da Lez do Tejo	AMLEZT	15 500 000	15 500 000	11 625 000	78 979	59 234
		Elaboração do Plano Estratégico de Tomar	CM TOMAR	10 000 000	10 000 000	7 500 000	50 927	38 195
		Piano Estratégico de V.N. Berquinhã	CM V.N. BARQUINHA	5 265 000	5 265 000	3 948 750	26 888	20 166
		Piano Estratégico da Cidade de Santarém	CM SANTARÉM	9 108 000	9 108 000	6 829 500	48 539	34 504
		Rede de Eléctricos Modernos/Metropolitano Ligeiro para a margem sul do Tejo	CM ALMADA	20 000 000	20 000 000	15 000 000	101 989	78 477
		Piano Director do Saneamento da Abrantes	CM ABRANTES	9 126 000	9 126 000	6 844 500	48 670	35 003
		GESTÃO AML	JML	46 084 000	46 084 000	34 563 000	234 827	178 120
		Piano Estratégico da Cidade de Torres Vedras	CM T.VEDRAS	10 000 000	10 000 000	7 500 000	51 031	38 273
		Piano Estratégico da Cidade de Abrantes	CM ABRANTES	6 961 000	6 961 000	5 220 750	35 691	26 788
		GIFAI	CM PALMELA	54 665 000	54 665 000	36 279 500	279 108	195 375
		GESTÃO A.M.V.TEJO	AMLEZT	59 250 666	59 250 666	44 437 999	301 972	226 479
		GESTÃO-MUNICIPIOS(75%)	CCRLVT	13 324 900	13 324 900	9 993 875	67 933	50 950
		GESTÃO-OUTROS(75%)	CCRLVT	10 564 529	10 564 529	7 936 396	54 010	40 507
		A.DIVULG-NER SANT	NER SANT	3 452 700	3 452 700	2 244 255	17 623	11 455
		GESTÃO CCRLVT	CCRLVT	278 899 663	278 899 663	209 024 747	1 421 202	1 065 901
		Estudo da Rota de Vinha e do Vinho na R.T. do Oeste	RT OESTE	3 500 000	3 500 000	2 625 000	17 824	13 356
		Piano de Desenvolvimento Turístico da R.T. do Oeste	RT OESTE	21 693 000	21 693 000	18 259 750	110 511	82 483
		Estudo da Rota de Vinha e do Vinho da R.T. dos Templários	RT TEMPLÁRIOS	3 500 000	3 500 000	2 625 000	17 824	13 368
		Piano de Desenvolvimento Turístico da R.T. Templários	RT TEMPLÁRIOS	21 693 000	21 693 000	16 269 760	110 605	82 554
		Piano de Ordenamento e projec. p/ recuperação áreas envolv. do Castelo de Almoural	CM V.N. BARQUINHA	11 200 000	11 200 000	6 400 000	57 089	42 816
		Piano de Desenvolvimento Turístico do Ribatejo	RT RIBATEJO	19 260 000	19 260 000	14 445 000	98 128	73 596

SUB PROGRAMA	MEDIDA	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	INVESTIMENTO TOTAL (esc)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (esc)	COFINANCIAM. COMUNITÁRIO (esc)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (ecus)	COFINANCIAM. COMUNITÁRIO (ecus)
		SUB TOTAL MEDIDA		1 523 738 458	1 514 738 458	1 102 052 373	7 723 921	5 619 376
		SUB TOTAL SUB-PROGRAMA		3 499 369 458	3 357 871 458	2 484 402 123	17 119 520	12 666 075
		TOTAL PROGRAMA		69 695 562 789 68 858 600 594 48 574 775 065	68 858 600 594 48 574 775 065	48 574 775 065	351 432 765 247 914 191	191

